

# Tremendo bombardeio aéreo sobre Londres

CENTENAS E CENTENAS DE AVIÕES, NUM DOS SEUS MAIORES ATAQUES, LANÇAM CERCA DE 700 TONELADAS DE EXPLOSIVOS SOBRE A CAPITAL BRITANNICA — ELEVADISSIMOS OS PREJUÍZOS RESULTANTES DESSA INCURSÃO, QUE DUROU LONGAS HORAS ININTERRUPTAS — LAVRAM NUMEROSOS INCENDIOS EM DIVERSAS PARTES DA GRANDE CIDADE — OUTROS INFORMES A RESPEITO

LONDRES, 9 (Reuter) — Reverendo a sua tática antiga, a "Luftwaffe", tentou na noite passada reiniciar a "blitzkrieg" contra Londres. O fogo dos canhões anti-aéreos fustigou intensamente os incursores, que começaram a afundar-se no mar. A capital britânica desde o alarme mais cedo que já sou em Londres.

Foram lançados pelos aviadores alemães fogos de bengala, seguidos imediatamente por bombas incendiárias. Logo que estas provocaram vários incêndios, os incursores passaram a atirar bombas de alto poder explosivo sobre Londres e sobre as regiões circunvizinhas.

Esse ataque foi o mais violento que Londres sofreu desde a ultima lua cheia.

Entre os edificios atingidos figuram 5 hospitais, uma igreja, um convento e um grande bloco de edificios de apartamentos.

O violento bombardeio de Londres é assim descrito pelo comunicado do Ministério do Ar:

"O inimigo desfechou violento ataque contra Londres e regiões vizinhas. Muitos incêndios foram provocados, tendo sido extintos enquanto o ataque estava ainda tenso. Foram causados consideráveis danos a muitos edificios, inclusive muitos predios residenciais.

Varias pessoas foram mortas em quanto outras ficaram feridas. Também foram lançadas muitas bombas sobre varios districts entre Londres e as costas sul e leste, bem como sobre algumas localidades no sul do Inglaterra.

Em muitos lugares não se verificaram danos, porém, em outros, foram causados incêndios e danos a predios residenciais e outras propriedades.

O numero de baixas nessas regiões não foi grande. Dois aviões de bombardeio inimigos foram destruídos.

UM DOS MAIORES BOMBARDEIOS QUE LONDRES JA SOFFREU

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Pelas notícias chegadas a esta capital sobre o novo grande ataque aéreo alemão contra Londres, depreende-se que as esperanças de que os ataques aéreos alemães diminuiriam eram injustificadas, vindo-se agora na Inglaterra, que a violência dos ataques alemães tende a ser aumentada. Quando do inicio do ataque da noite de ontem para hoje sobre os céus de Londres somente foram atiradas bombas luminosas, não se escutando detonações de bombas explosivas, os londrinos diziam: "O senhor Hitler não terá mais bombas?" Pouco depois, porém, reconheciam que a violência dos ataques aéreos realizados até agora pode ser superada. Sob o resplendor das bombas luminosas, grande numero de bombas incendiárias caíram sobre Londres, em diversos pontos e em pouco tempo blocos inteiros de edificios estavam em chamas. Em seguida caiu uma verdadeira chuva de bombas explosivas, que converteu aos blocos de edificios incendiados em escombros fumegantes.

Segundo informações chegadas da Inglaterra, os ataques aéreos alemães são de grande envergadura. Apesar do ataque já durar horas inteiras, continuam chegando numerosas vagas de aviões teutas a capital inglesa e a qual — constata-se — desde o começo dos bombardeios-repressalia, dos primeiros dias de setembro, não sofreu um ataque tão violento como o desta noite.

E' ELEVADA A TONELAGEM DE EXPLOSIVOS LANÇADA PELA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 9 (T. O.) — Segundo informes fidedignos obtidos pela "Transocean", adenta-se que, durante o ataque hontem levado a efeito contra Londres, os aviões alemães lançaram contra a capital britânica 700 mil kilos de bombas explosivas e de 80.000 a 100.000 kilos de projectis incendiarios. Com a incursão de hontem, a Luftwaffe estabeleceu novo recorde, pois a quantidade maxima de bombas até agora lançadas contra a Inglaterra, numa só

NOITE, não havia passado ainda de 503.000 kilos, que caíram sobre Coventry, destruindo-a, parcialmente. O maximo das bombas até então atiradas contra a capital inglesa fora até o momento de 414.000, total alcançado na noite de 15 a 16 de novembro.

GRANDE NUMERO DE INCENDIOS EM LONDRES

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — O Ministério da Aviação e Segurança da Inglaterra, em declaração hoje divulgada, confirma que, durante a noite de hontem para hoje, Londres e seus arredores foram atacados pela aviação germanica de fôrça realmente violenta, registando-se grande numero de incêndios e extensos danos em grande numero de edificios da capital. Inúmeras pessoas perderam a vida, enquanto outras se encontram feridas. A estação emissora de Londres confirma também os efeitos do bombardeio alemão, informando que a ataque teve início às primeiras horas da noite de domingo. A capital do Império britânico sofreu hontem o mais violento ataque aéreo desta campanha, sofrendo danos de extensas zonas da cidade. Os bombardeios atingiu também o centro e a zona compreendida entre Londres e a costa oriental-occidental, e outras localidades ao sul da Inglaterra, onde também foram registrados numerosos incêndios. Diz a rádio emissora londrina, que os aparelhos germanicos atacaram em unidades isoladas e em grupos de quatro, e que o bombardeio alongou-se pela noite toda, atingindo também as instalações portuarias e o bairro industrial de ambos os lados do Tamisa.

ATAQUE DE LARGA ENVERGADURA

LONDRES, 9 (Reuter) — Felo correspondente de aviação da "Agence Reuter", Ralph Walling — Uma das maiores formações de aparelhos de bombardeio germanicos, desde a noite em que a "blitz" começou, a 7 de setembro, foi concentrada num ataque a Londres, o qual durou desde o anoitecer de domingo até a aurora de hoje.

Não se conhece ainda, oficialmente, o numero dos aparelhos atacantes, mas parece que não se trata de um número pequeno. A aviação alemã procurou atingir um grande "objectivo" num ataque de larga envergadura, e é significativo que o Ministério da Aeronautica diga que consideravel dano foi causado em Londres a propriedade particular e commercial e a "districts circunvizinhos".

A afirmação alemã de ter empregado uma nova tecnica de "ataque aliado" — possivelmente em vôo planado — foi desmentida por circulos autorizados desta capital, os quaes dizem que os atacantes voaram como de costume em direcção a Londres, a grande altura, sendo constantemente alvejados pela intensa barragem anti-aérea. Os caças nocturnos auxillaram a artilharia.

Não se pôde por enquanto, dizer qual a significação strategica exacta, se esse for o caso, do facto de Londres ter sido de novo atacada por aparelhos em massa, depois dos intensos raios effectuados sobre cidades industriais e portos britannicos. O ataque de hontem tanto pôde ser mais um raiado como os realizados ha semanas atrás, como poderá ter mais profunda significação.

CERCA DE 700 TONELADAS DE EXPLOSIVOS SOBRE LONDRES

STOCKHOLMO, 9 (Reuter) — A aviação germanica effectou hontem terrivel ataque contra Londres.

Segundo o comunicado do alto commando alemão esse ataque constituiu "uma medida de repressalia pelo ataque que as forças aéreas britannicas levaram a efeito contra a parte oriental da Alemanha".

O communicado acrescenta que 700 toneladas de bombas, altamente explosivas e entre 80 e 100 toneladas de bombas incendiarias, foram lançadas sobre Londres, durante a noite.

NOVA TACTICA QUE SURPRENDEU A DEFESA LONDRIANA

BERLIM, (Stefani) — Os ataques desta noite effectuados pelos aviões alemães sobre Londres, foram favorecidos pelas optimas condições atmosféricas, que permitiram perfeita visibilidade.

Segundo informações dos pilotos que voltaram da primeira vaga do ataque, os objectivos eram perfeitamente visíveis. As bombas lançadas por essa primeira vaga de bombardeadores provocaram incêndios, numerosos e graves, no centro da Metropole, entre os quaes um deposito de carburante.

A artilharia anti-aérea e os caças nocturnos não conseguiram impedir as incursões sobre Londres, porque a aviação alemã adoptou uma tática inteiramente nova que surpreendeu totalmente a defesa inimiga.

COMUNICADO OFFICIAL BRITANNICO

LONDRES, 9 (Havas) Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuíram esta manhã o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite de hontem, a capital do paiz soffreu um dos mais severos bombardeios de que já foi alvo na presente guerra.

As actividades aéreas inimigas iniciaram-se muito cedo ao contrario dos dias anteriores. Os aparelhos adversarios sobrevoadam a região londrina durante muitas horas e de accordo com os relatorios recebidos, foram atingidos entre outros objectivos 7 hospitais, 4 igrejas, 1 convento e 3 sedes episcopaes que soffreram estragos consideraveis.

Foram derrubados 2 aparelhos de bombardeio inimigo.

As immediações de Londres foram igualmente alvo das bombas do inimigo. Muitos incêndios irromperam mas o serviço de extinção conseguiu dominar a maloria.

Grandes danos foram causados a edificios e casas commerciaes. Houve diversas victimas entre mortos e feridos.

Caíram varias bombas entre os districts da capital e as regiões su e este da costa, assim como em outros pontos a sudeste da Inglaterra. Muitos destes projectis não explodiram; em algumas localidades foram atirados incêndios que causaram estragos sensiveis a casas e propriedades particulares.

O numero de victimas nessas regiões não foi, entretanto, muito elevado.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 9 (T. O.) — O Alto Commando do Exercito alemão communicou hoje a tarde:

"No transcurso do dia 8 de dezembro, como repressalia aos ataques aéreos ingleses contra aldeias do occidente da Alemanha, a aviação alemã realizou um grande ataque contra Londres, intervindo numerosas forças e em ondas successivas que duraram desde o anoitecer do dia 8 até o amanhecer de 9 de dezembro.

Os aparelhos alemães, com boa iluminação, lançaram bombas desde o calbre médio até o maximo contra a cidade e as instalações de abastecimento de importancia vital para o inimigo. Em numerosos pontos irromperam incêndios de alcance extenso,

chegando o fogo no correr da noite a transformar em vasto mar de chamas um immenso casario.

Os gazometros saltaram pelos ares em gigantescas labaredas e os depositos de gasolina explodiram, lançando jacots de fogo e fumo.

Alguns aparelhos britannicos, isolados, lançaram durante a noite bombas sobre varios lugares da Alemanha occidental. Em Dusseldorf, Munchen, Gladbach e outros pontos foram atingidos bairros, sendo incendiadas algumas casas e perecendo 9 civis além de 17 feridos leves e 24 graves. Todas as victimas e feridos achavam-se fora dos refugios anti-aéreos. Em ponto algum foram atingidas instalações militares de importancia. A artilharia anti-aérea derrubou dois aviões ingleses. Falta um avião proprio."

AS PERDAS DE LADO A LADO

LONDRES, 9 (Reuter) — A "Luftwaffe" perdeu 3 aviões para cada aparelho britannico e 65 pilotos para cada avião da R.A.F. durante a actividade aérea sobre a Grã Bretanha, desenvolvida, na semana que terminou a meia noite do dia 7 do corrente.

Nesse periodo a actividade aérea germanica foi de certo modo em escala reduzida. Todavia, 26 dos aparelhos alemães foram abatidos, contra 8 aviões britannicos perdidos. Mas sete dos oito aviadores ingleses salvaram-se.

Nos dias 3, 4 e 6 do corrente, não se registaram perdas de nenhum dos lados. Os algarismos relativos aos outros dias da semana são: no dia 1: os alemães perderam 8 aparelhos

(Continua na 2.ª pagina).

## Regressou á capital do paiz a sra. d. Darcy Vargas

A PASSAGEM, POR S. PAULO, DA EXMA. ESPOSA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — VARIAS NOTAS



Flagrantes colhidos no aeroporto de Congonhas, por ocasião da passagem da exma. sra. dona Darcy Vargas por esta capital

Procedente de Poços de Caldas e com destino ao Rio de Janeiro, passou, hontem, por esta capital, viajando em avião da "Condor", a exma. sra. d. Darcy Vargas, esposa do sr. Presidente da Republica.

No aeroporto de Congonhas, aguardavam a chegada da primeira dama brasileira a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, que se fazia acompanhar das seguintes pessoas: major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria; sr. Geny Trindade; Branca Soares de Sousa, Luísa de Barros Lins; srta. Celia Monteiro, Maria Helena Mendes de

Barros, cel. Christiano Klingelhoefer e capitão Oswaldo P. Trindade, respectivamente, director e sub-director da Guarda Civil de S. Paulo, e sr. Luis Rodrigues Alves e Luis Monteiro. Logo após a aterragem, que se verificou ás 13.20 horas, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros apresentou cumprimentos de boas vindas á exma. esposa do sr. Presidente da Republica, oferecendo-lhe uma rica "corbille" de orchideas.

Depois de 15 minutos de parada e após ter recebido os votos de boa viagem de todos os que se achavam no

local, a exma. sra. d. Darcy Vargas seguiu para a capital da Republica.

CHEGADA AO RIO

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando em avião da "Panair" regressou hoje ao Rio, após breve estada em Poços de Caldas, onde foi acompanhada uma pessoa da familia, a srta. Darcy Vargas.

A illustre dama, naquella cidade mineira, foi distinguida com varias homenagens.

A esposa do Chefe do governo teve concorrido desembarque, recebendo no aéro porto cumprimentos de numerosas pessoas, das suas relações.

## ACABA DE APARECER...

**Urca**

O Cigarro Maravilhoso

**"Urca"**

QUE ATRAE AS MULTIDÕES PELA SUA FINA-QUALIDADE

SUAVE MISTURA DE FUMOS BRASILEIROS

MACO 15500 • "URCA" É UM PRODUTO "SUDAN"

## DOIS GENERAES ITALIANOS PERECEM EM UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

EXEQUIAS SOLENES FORAM REALIZADAS POR INTENÇÃO DAS VICTIMAS DA CATASTROPHE

ROMA, 9 (Transocean) — Num desastre de aviação, pereceram dois generaes italianos.

ROMA, 9 (Stefani) — Um aparelho militar que se dirigia desta capital a Turim, tendo a bordo os membros da comissão italiana de armistício com a França, precipitou ao solo ante-hontem ás 13 horas nas immediações de Aquil.

Todos os que se achavam a bordo, entre os quaes o general Pietro Pintor e o general Aldo Pellegrini, pereceram. Não se conhecem ainda as causas do desastre.

SUBSTITUTO DO GENERAL PIETRO PINTOR

ROMA, 9 (Transocean) — O general Camillo Grossi, foi nomeado hoje presidente da comissão italiana para o armistício com a França, no lugar do general Pietro Pintor, que, conforme se sabe, pereceu num accidente de aviação.

O general Grossi conta 64 annos de idade. Desempenhou já cargos de relevante importancia e pertence, desde 1939 ao Senado italiano.

PARTICIPOU DO RAIDE TRANS-ATLANTICO DO MARECHAL BALBO

NOVA YORK, 9 (Stefani) — Os jornaes americanos expressam-se com viva sympathia a respeito do general da aeronautica italiano, Pellegrini, morto em um accidente aéreo, e recordam o raide transatlantico com o marechal Balbo.

DADOS BIOGRAPHICOS DO GENERAL PIETRO PINTOR

ROMA, 8 (Stefani) — O general Pietro Pintor, victimado, hoje, num accidente de aviação contava a idade de 60 annos. Entrou muito joven para a academia militar de Turim de onde saiu aos 20 annos como sub-tenente. Doze annos depois já era capitão e addido ao Estado Maior. Participou da grande guerra onde se distinguiu nas operações de alçada, merecendo a mais alta condecoração militar italiana em

1916, a Cruz da Ordem Militar de Savoia. No anno seguinte foi promovido a tenente-coronel, addido ao Estado Maior do Conselho Superior de guerra de Versailles. Em 1918 commandou um regimento de artilharia, sendo condecorado com a medalha de prata de valor militar e promovido a official da Ordem Militar de Savoia. Depois de uma estada na Libya foi promovido a general de brigada, commandando uma divisão na campanha ethiopia. Em julho deste anno foi nomeado presidente da comissão de armistício com a França. O general de esquadra aérea Aldo Pellegrini começou sua carreira na marinha e participou da guerra italo-turca. Obteve o brevet de piloto durante a grande guerra, progredindo com grande rapidez. Em 1926 foi chefe do gabinete do ministro do Ar, promovido a general de brigada aérea em 1929, dirigindo a escola de navegação aérea de alto mar, participando do cruzeiro do Atlantico organizado pelo marechal Balbo. Em julho deste anno foi promovido a general de esquadra aérea, e depois de fazer parte da comissão de armistício italo-frances, obteve a medalha de ouro de merito aeronautico, e 3 medalhas de prata de merito militar.

EXEQUIAS SOLENES

TURIM, 9 (Stefani) — Com a participação do principe de Piemonte e do duque de Bergamo, e a presença do almirante Goiran, representante do Ministério da Marinha, general Ammonne, representante do Ministério da Guerra, generaes e officiaes superiores da guarnição de Turim, e representantes das commissões de armistício alemã e franceza, foram feitas exequias solenes aos despojos do general Pintor, e do general Pellegrini e outros mortos do accidente do dia 7. Sobre os ataudes que foram acompanhados pelo principe Piemonte e pelo duque de Bergamo, foram depositadas corôas do rei-imperador, duce, do principe de Piemonte e do Ministério da Guerra. A população prestou impressionante homenagem aos mortos.

## NO RIO O DR. A. M. DE OLIVEIRA CESAR

O illustre superintendente do "Correio Paulistano", que viajou pelo 2.º avião da VASP, teve concorrido desembarque na capital da Republica — Visita á "Casa do Jornalista"

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando pelo 2.º avião da "Vasp", chegou hoje a esta capital, o dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, superintendente do "CORREIO PAULISTANO".

O illustre jornalista teve carinhosa recepção, vindo-se no aeroporto "Santos Dumont" elevado numero de amigos e admiradores.

Entre os presentes conseguimos annotar, os drs. Jarbas de Carvalho, director da Divisão de Imprensa, do DIP; Abner Mourão, director d'"O Estado de São Paulo"; Ivo Arruda, director da Succursal do "Correio Paulistano"; e muitas outras pessoas gradas, inclusive redactores da nossa succursal.

Após receber os cumprimentos de boas vindas, o dr. Oliveira Cesar, que veio tratar de assumptos relacionados com sua função, dirigiu-se para o Paqueta Hotel, onde ficou hospedado.

A's 15.30 horas, o dr. Oliveira Cesar, em companhia dos sr. João Casalini, presidente do Syndicato de Proprietarios de Jornaes e Revistas de São Paulo; dr. Abner Mourão, Carlos Rinzini, director dos "Diarios Associados"; Nascimento Junior, gerente d'"A Tribuna", de Santos; Duarte Silva, da administração do "Estado de São Paulo", esteve em visita á A. B. L., sendo todos recebidos pelo sr. Herberti Moses, que cumulo de atenções os visitantes, mostrando-lhes as instalações da "Casa do Jornalista".

## DEMITTE-SE O CHEFE DO ALMIRANTADO ITALIANO

PARA SUBSTITUIR O ALMIRANTE CAVAGNARI FOI NOMEADO O ALMIRANTE RICCARDI — VARIAS

ROMA, 9 (Transocean) — O chefe do Almirantado italiano, almirante Domenico Cavnagari, apresentou sua demissão, espontaneamente. Foi nomeado, para substituí-lo, o almirante Arturo Riccardi.

ROMA, 9 (Transocean) — O chefe do estado-maior da marinha de guerra da Italia, sub-secretario de Estado, almirante Cavnagari, que vem de demitir-se do cargo que exercia, nasceu em Genova, tendo tomado parte nas guerras da Africa, Asia e Tripoli. Teve sob seu commando, durante a Grande Guerra o Arsenal de Spezia, que pertence á Academia de Marinha de Livorno.

NOMEADO O ALMIRANTE RICCARDI PARA O ESTADO-MAIOR DA MARINHA

ROMA, 9 (Stefani) — Conforme foi annunciado hontem, o almirante Cavnagari pediu demissão do cargo de chefe do estado-maior e de sub-secretario de Estado para a Marinha.

Para substituí-lo, foi nomeado o almirante Arturo Riccardi. Para sub-chefe do estado-maior da Marinha foi nomeado o almirante Angelo Jachino. Para o cargo de commandante da frota foi nomeado o almirante Angelo Jachino.

MENSAGEM DO NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO ITALIANO, general Cavaliere dirigiu a seguinte mensagem ao "Duce":

"No momento em que, em nome do rei e imperador, v. exc. eleva-me ao posto de commandante do estado-maior do exercito fascista, permitto-me expressar-lhe os meus sentimentos de orgulho pela honra que me é concedida e que procurarei corresponder plenamente."

O ALMIRANTE JACHINO NA CHEFIA DA ESQUADRA

BERLIM, 9 (Reuter) — Foi nomeado commandante em chefe da esquadra, o almirante Angelo Jachino.

O NOVO ASSISTENTE DO ALMIRANTE RICCARDI

BERLIM, 9 (Reuter) — O almirante Inigo Campioni assistirá o novo chefe do estado-maior da Armada, o almirante Riccardi.



# "O abastecimento dos paizes invadidos pela Alemanha"

O presidente Roosevelt prosegue em sua viagem de inspecção no mar das Antilhas — Estatística sobre o numero de estrangeiros residentes nos Estados Unidos — Outras noticias

NOVA YORK, 9 (Reuter) — A opinião publica americana está dividida sobre o problema do abastecimento das populações dos paizes invadidos pela Alemanha. O assunto promete ser o objecto de vigorosa campanha de ambas as partes e coloca perante o publico a questão essencial, cuja solução influirá mais ou menos directamente sobre a attitudão dos Estados Unidos perante a guerra europeia.

Foi annunciada a constituição de um comité composto de 104 cidadãos, com o nome de Comité Nacional, sob a presidência do sr. Herbert Hoover.

Esse comité se propõe a fazer acceitar o plano Hoover de abastecimento das nações invadidas pela Alemanha. O comité declara que se procurará um meio de criar um movimento de opinião que apoie os esforços para persuadir os governos alemão e britânico a tratar com a organização neutra, assim de que seja permitida a passagem através da zona do bloqueio de diversos dos Estados Unidos e para obter a garantia de que a Alemanha não tocará nos vinhos e cereales.

O comité sublinha o facto de que se proporia a enviar de cada vez somente viveres suficientes para duas semanas, afim de provar que não tem o proposito de ajudar directamente a resistência alemã ao bloqueio.

Imediatamente em Nova York, um grupo composto de 25 mulheres se oppõe terminantemente a proposta

O noticiário telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — alemã; STEFANI — italiana; REUTER — inglesa; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

## Tremendo bombardeio aéreo sobre Londres

(Conclusão da 1.ª pagina).

e os ingleses 5, salvando-se todos os pilotos britânicos, no dia 2, os alemães perderam dois aparelhos e os ingleses um, salvando-se o piloto; no dia 3, os alemães perderam 14 e os ingleses 2, salvando-se um piloto inglês; e no dia 7, os alemães perderam 2 e os ingleses nenhum.

## OS ALEMÃES EMPREGAM VOO SILENCIOSO PARA ATACAR LONDRES

STOCKHOLMO, 9 (T.O.) — Informes recentemente chegados de Londres dizem que os habitantes da capital inglesa, já ás primeiras horas da noite de ontem, foram surpreendidos por brilhante resplendor de fogo no céu.

Com não se escutasse barulho algum de aviação, os londrinos supuzeram primeiro que se tratava de uma defesa aérea de Londres experimentava um dos ataques alemães. Pouco depois pôde comprovar que se tratava de numerosas bombas luminosas, atiradas por aviões alemães, que sobrevoavam Londres com os motores em silencio.

## SYSTEMA DE ATAQUE QUE SURTIU GRANDE EFEITO

STOCKHOLMO, 9 (T.O.) — Os primeiros informes que chegam a esta capital sobre o bombardeio alemão na noite de ontem para hoje contra Londres, insinuam que foi empregada uma nova tactica de ataque. As primeiras informações foram que os aviões anti-aéreas, atirando grande quantidade de pequenas bombas de alto poder explosivo. As formações alemãs que voavam a pouca altura, seguem-se imediatamente aviões de bombardeio que voavam a maior altura, e que arremessavam imediatamente sua carga mortifera.

defesa anti-aérea inglesa, depois de haver passado a primeira vaga alemã, reiniciava o fogo, apareciam novas esquadilhas alemãs voando a pouca altura, que repetiram a tactica anteriormente citada. Em seguida appareciam novamente outras formações de aviões de bombardeio alemães, voando, como as primeiras, a maior altura, atirando suas bombas sobre os objectivos militares.

Depois do segundo ou terceiro ataques — finalizam as informações — não se notava na zona de Londres o fogo das baterias anti-aéreas.

## A MARGEM DO COMMUNICADO ALLEMAO

BERLIM, 9 (T.O.) — A "Transocean", de fonte autorizada, obteve os seguintes detalhes, a margem do comunicado de guerra official alemão:

"A magnitude dos grandes ataques de represalia contra a Inglaterra, durante o mez de novembro, é demonstrada por um resumo dado a conhecer por parte competente germanica. Informa que, dum total de 6 milhões e 74 mil kilos de bombas explosivas lançadas durante o mez de novembro, 5 milhões e cinco mil kilos correspondem aos 23 ataques realizados com grandes massas de aviões. Semelhante quantidade indica, claramente a magnitude de que se revestiram aquelles ataques, tanto pelos aviões que participaram dos mesmos, como pelos resultados obtidos com as cargas mortíferas dos petardos germanicos.

O effeito desses ataques, contra os centros industriais de abastecimento e defesa da Inglaterra, igualmente, é hoje salientada pelas communicações de observadores estrangeiros, com o resultado de que receberam, inclusive os proprios ingleses.

Isso tudo conduz a Grã Bretanha a um enfraquecimento de sua força militar, inevitavelmente. Portanto, não é necessário entrar em detalhes, bastando esperar que o futuro demonstre qual foi o verdadeiro effeito desses ataques. Na Alemanha, proxima ao abrigio com tranquillidade o desenvolvimento dos acontecimentos, com a certeza de que as medidas de represalia alemãs, de hoje, surtam, em todos os sentidos, os effeitos esperados. Para tanto, contribue também o facto de que o tempo tem se encarregado de demonstrar a veracidade do que se tem affirmado

LONDRES, 9 (Reuter) — As autoridades proseguem em suas providencias no sentido de melhorar as condições internas dos abrigos anti-aéreas.

Na ultima semana os dormitorios instalados nesses abrigos da região de Londres já dispunham de leitos para 157.000 pessoas.

Em 14 estações metropolitanas adoptou-se o sistema de "tickets". Cada beneficiário deve indicar sua idade, profissão e o numero de sua carteira de identidade. Esses "tickets" não dão direito a passagem gratuita no "Metro", mas o portador pode trazer, sem despesa, sua bagagem desda estação de estação proxima ao abrigio.

Se o espaço reservado no abrigio não for utilizado durante 4 noites consecutivas sem explicação plausivel o "ticket" ficará sem valor. E' pensamento das autoridades concluir até o Natal a entrega de "tickets" a todos os londrinos que costumam abrigar-se regularmente no "Metro".

em junho pelo Congresso, ... 3.525.933 estrangeiros residentes nos Estados Unidos já se inscreveram.

A inscrição terminará no proximo dia 20 e os que não tiverem satisfeitas as exigencias legais, serão passíveis de penas de 6 mezes de prisão e 1.000 dollares de multa.

Um funcionario do Departamento de Inscrição, declarou que se calcula viverem no país cerca de 4 milhões de estrangeiros.

Dos dados obtidos até agora conclui-se que existem 888.000 estrangeiros no Estado de Nova York, ... 380.173 na California; 294.908 no Massachusetts; 280.556 na Pennsylvania; 223.847, no Michigan; 215.573 no Illinois; 200.969 em Nova Jersey; 156.140 no Texas; 139.652 no Ohio e 122.508 em Connecticut.

RECURSOS FINANCEIROS "YAN-KEES" A INGLATERRA

WASHINGTON, 9 (H.) — Sir Frederick Phillips, sub-secretario da Theosouraria britânica, que se encontra actualmente nesta capital, adiou a conferencia que devia se realizar, hoje, com altos funcionarios do Departamento de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.

Os altos funcionarios do Theosouro norte-americano manifestaram a opinião de que sir Frederick, presidente da conferencia, devia se limitar, hoje, ao balanço de Estado e durante a qual, ao que se acredita apresentaria um balanço geral e completo dos recursos financeiros actuaes da Grã-Bretanha.



Somno tranquillo.

radio e reparador

obtem-se com os comprimidos do inofensivo

**Bromural**

o calmante nervino de maior consumo no mundo.

Exija tubos de 10 ou de 20 comprimidos em embalagem com a figura dum gallo adormecido, para ter a segurança de adquirir o legitimo producto Knoll.

KNOLL A. G., Ludwigshafen 2/Rh. (Alemanha).

## Tokio escolhido para porto de commercio exterior

TOKIO, 9 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Foi dada a publicidade, pelo Ministerio dos Negocios Interiores, a seguinte noticia: Como resultado da conferencia realizada entre os representantes dos Ministerios das Finanças, Negocios Interiores, Estradas de Ferro e Communicações, o governo resolveu que Tokio constituisse o porto para commercio exterior, tendo sido, o plano de melhoramento do mesmo, aprovado em reunião havida entre engenheiros do Ministerio dos Negocios Interiores, a decisão formal será tomada na reunião de Ministros do Gabinete, que se realizará ainda nesta semana.

Com essa providencia, porém, os meios governamentais tomaram o maximo cuidado para não ser prejudicada a prosperidade do porto de Yokohama.

## O MARECHAL BADOLIO RECEBEU PELO "DUCE"

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

ROMA, 9 (Stefani) — O "duce" recebeu o marechal Pietro Badoglio, em visita official mantendo com elle cordial palestra.

# Commemorando o 4.º anniversario da gestao Gaspar Dutra no Ministerio da Guerra

Almoço offerecido ao prestigioso chefe militar no Yate Clube Fluminense — Em nome do Exercito saudou s. exc., o general Góes Monteiro — Pessoas presentes á homenagem

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por motivo da passagem do quarto anniversario da sua gestao na pasta de Guerra, foi offerecido ao Ministro Eurico Gaspar Dutra, pelos officiaes que serviram e servem no seu gabinete, um almoço, que se realizou no Yate Clube Fluminense, ás 12.30 horas de hoje.

Participaram dessa reunião, entre outros, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; os coronéis Alvaro Fiuza de Castro, director da Escola Militar de Guerra; Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do Ministro Eurico Gaspar Dutra; Onofre Muniz Gomes de Lima, do Estado Maior do Exercito; Otonoberto Pereira da Costa, Edgard de Oliveira e Candido Caldas.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, usaram da palavra o coronel Alvaro Fiuza de Castro, saudando o Ministro em nome dos seus collegas, o general Gaspar Dutra, agradecendo.

A's 16 horas realizou-se no Ministerio da Guerra a homenagem prestada ao general Eurico Gaspar Dutra, pelo Exercito nacional, por motivo do transcurso do quarto anniversario de sua gestao na pasta da Guerra.

A data, tão significativa para todo o país, assinaladora de uma época de renascimento das nossas classes armadas, teve brilhante comemoração.

A essa homenagem compareceram o representante do Presidente da Republica, general Francisco José Pinto; Ministros de Estado, todos os titulares do Supremo Tribunal Militar, todos os generaes e militares, e mais os representantes da imprensa do país.

Em primeiro lugar, em seu gabinete, o Ministro Gaspar Dutra recebeu os cumprimentos de seus colaboradores, encaminhando-se, em seguida, para o salão nobre, em cujas paredes estavam fixadas bandeiras nacionais. A officialidade enchia todo o vasto salão.

Aí, foi o Ministro Gaspar Dutra saudado pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Encerrada, por prolongada salva de palmas, a brilhante oração do chefe do Estado Maior, o Ministro da Guerra pronunciou o seu agradecimento, acollido, instantes depois, por prolongados applausos.

A SAUDAÇÃO DO EXERCITO

Saudando officialmente o illustre titular da pasta da Guerra, falou o general Góes Monteiro, que produziu, sob constantes applausos a seguinte oração:

"Sr. Ministro:

Continuando a praxe salutar de cumprimental-o em cada anniversario de administração, o Exercito, representado por seus chefes naturais e officialidade da guarnição do Rio de Janeiro, aqui vem trazer-lhe, mais uma vez, a palavra de solidariedade, de apoio e de incentivo e os votos pela sua felicidade pessoal, e pela grande obra nacional que vem realizando.

A coincidência de nestes 4 anniversarios haver sido o incumbido de tão grata tarefa por força das minhas funções no alto commando, do mesmo passo que me enche de desvanecido orgulho, me tem facultado poder constatar e proclamar com a autoridade de que me acho investido e o meu amor ardente pelo Exercito, o admiravel contributo da sua administração para fortalecer, engrandecer, disciplinar, nacionalizar e encaminhar, enfim, para atingir o mais breve possivel a capacidade de enfrentar imperativos irreversíveis.

Não vem a ponto fazer aqui entre os cumprimentos congratulatorios, nascidos do espirito de camaradagem e da confiança que v. exc. nos inspira, um exame laudatorio da sua accção, sr. Ministro, á frente desta pasta.

Mas não me furto ao dever de lembrar alguns dos seus servicos mais notaveis e o maior de todos — a causa e effeito de todas as benemerencias militares — a campanha da restauração da disciplina, do estudo e da hierarchia, tão abalados por acontecimentos e factos da historia antiga e recente do Exercito. Graças á sinceridade, intrepidez e pertinacia do seu labor que conquistou o mais completo apoio do Presidente Getúlio Vargas podemos iniciar a preparação militar do país em material e pessoal e em condições de programadas systemáticas que lhe garantem probabilidades de um exito seguro e necessário.

A aquisição de material bellico moderno e recursos outros para o equipamento do exercito se inscreverá como um servico relevante do seu ministério porque a rigor não havíamos nunca renovado racionalmente o nosso material a não ser por insignificantes partidas distanciadadas no tempo e nas caracteristicas do armamento, desde antes da primeira grande guerra.

Por outro lado, o desenvolvimento das industrias militares asseguradas pela cooperação organizada, tecnicamente com as industrias civis correlatas, vai lançando os fundamentos de uma verdadeira industria nacional a serviço da defesa do país, igualmente em via de organizar-se como um dos frutos do recente problema siderurgico com a fundação da Usina de Volta Redonda e outros empreendimentos.

No que se refere ao ensino, as installações de predios e uma série de innovações felizes com introdução dos cursos especializados de artilharia anti-aérea, moto-mecanização, geographia e alto commando começam a desentranhar-se em effeitos superiormente benéficos para o exercito. Oportunas reformas da organização administrativa e estrutural, iniciativas usinarias para o preparo da cultura physica da tropa, articulação dos organos especializados com os servicos publicos e privados de interesse para a defesa nacional, integração dos territorios e fronteiras na vigilância efectiva da consciencia civil da comunidade, todos esses são titulos ornamentados de sua accção patriótica e dos seu fecundo e extraordinario trabalho.

Mas o essencial, a animadora, a verdadeira bella caracteristica desses trabalhos é que todos se enquadram num plano director conjunto, obedecem a vontade consciente de alcançar um objectivo custe o que custer, — a formação de instituições militares, a altura das responsabilidades politicas e culturais da nação.

De resto, a opinião publica da nossa terra onde o nome do general Dutra se reflete entre as lauras do respeito e da gratidão nacional já consagrou o labio administrativo a cujas directrizes certeiros, os acontecimentos imensos da hora actual vieram trazer o grifo sangrento de aprovação e ratificação.

Se, alias, alguma experiencia adquirida na minha carreira transcorrida justamente nos decennios de difficilidade das instituições militares republicanas e em circumstancias de particular responsabilidade para a minha accção pessoal fundamenta de alguma valia o meu juizo e o meu testemunho sobre os rumos imprimidos ao exercito pela actual administração, só posso usal-o em consciencia para conclamar que esses rumos felizes, avilviores, enfim achados pelas melhores aspirações militares do Brasil, prosigam aceleradamente na conquista dos objectivos finais, queimando etapas desnecessarias para o prestigio e a gloria de nossa terra.

Colocado á frente do Estado Maior e procurando arejar-o do habito do espirito de rotina e da esterilidade funcional e theorica forçando por ajustamento dos seus trabalhos ao ritmo construtivo e renovador do exercito, não posso deixar de agradecer-lhe de perto as realizações, as difficuldades vencidas, o esforço resolutivo e incansavel e as sempre vivas e renascidas esperanças de consecução do ideal.

Ha muito ainda que fazer além de que o tempo de fazer, "o intermezzo" de paz aparente e precaria se não de guerra velada que o desmoro das nações não se não que os destinos das nações lhes facultam para apparelharem nos impondo o passo de carga das mutações e transmutações violentas no scenario mundial reclamando cada dia um esforço maior para não nos atrasar de mais a marcha da civilização.

Pouco importa conceituação e o evoluir dos factos empurrados aos valores culturais de nosso tempo. Pouco importa que as sociedades hajam sacrificado os equilibrios do tempo e do espaço na virgílica conquista de uma virgula para as formulas de eficiencia e do rendimento mecanico amorteendo tantas doçuras da existencia nos domínios do espirito e do sentimento e sacrificando algumas das melhores capteorias do convívio humano.

O importante é viver, o importante é sobreviver."

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA R. B. I.

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A proposito do 4º anniversario da nomeação do general Eurico Gaspar Dutra para o Ministerio da Guerra, que hoje transcorreu, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, dirigiu ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma:

"A passagem do 4º anniversario da gestao do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra não constitue motivo de jubilo somente para a classe militar. E' também objecto de consideração por parte da opinião publica brasileira, que acompanha com vivo interesse a sua prestigiosa accção na defesa da paz brasileira e de organização do Exercito nacional.

Fazendo esta communicação, manifesto o meu grande prazer de ver entre os legionarios, os elementos da sexta arma, segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 16 horas, neste Quartel General.

Realizou-se, domingo ultimo, no Collegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, festivo programma comemorativo da entrega de diplomas as alumnas que concluíram o curso regular daquelle escola.

Pela manhã, com a presença de monsenhor Ernesto de Paula; do sr. José Silveira Filho, inspector federal do ensino; dr. José Scatena, chefe da 1ª turma; monsenhor Pereira, professor e convidados, foi celebrada a missa em acção de graças, em seguida, foi realizada a entrega dos diplomas. São as seguintes as alumnas que concluíram aquelle curso:

Luiza Georgine Lettieri, Albertina Rojo, Carmen Lisandrine, Francisca Lisandrine, Glória Rizzo, Irma Vardini, Maria Benedicta Camargo, Maria Bonogura, Margarida Faria, Sylvia Esteves, Sabina Andara, Suzana Marques Dias, Valda Ferreira Barbosa, Yolande Savelli e Zenilda Fernandes.

Realizou-se, domingo ultimo, no Collegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, festivo programma comemorativo da entrega de diplomas as alumnas que concluíram o curso regular daquelle escola.

Realizou-se, domingo ultimo, no Collegio das Missionarias do Sagrado Coração de Jesus, festivo programma comemorativo da entrega de diplomas as alumnas que concluíram o curso regular daquelle escola.

# Expansão economica do Brasil

MEDIDAS VISANDO A COORDENAÇÃO DE ESFORÇOS E INICIATIVAS — A EXPANSÃO INTERNA E A PROJECCÃO NOS MERCADOS EXTERNOS

RIO, dezembro (Divulgação da nossa succursal) — O estabelecimento de uma nova base de expansão economica requer, preliminarmente, um conhecimento perfeito quanto possível das realidades ambientais. Essas realidades exprimem-se em estatísticas abrangendo um largo periodo, de forma que se possam analisar as fluctuações. Além das estatísticas, ha o estudo objectivo dos factos economicos, assim como a interpretação concreta e intelligente.

Tudo isso ha de correlacionar-se com as circumstancias mundias e com o estado dos mercados de produção e de consumo.

O governo federal vem promovendo estudos coordenados, tanto pelo Conselho Federal do Commercio Exterior como pela Commissão de Defesa da Economia Nacional, bem assim através da systematização estatística que foi tratada a seriedade do Estado novo. Demais, foram enviadas missões que se puzeram em contacto com os centros de maior effluvio economico. Os escriptórios de Propaganda do Brasil constituem outros tantos nucleos de observação que podem acompanhar attentamente a mutabilidade dos mercados e dos factos economicos.

Dez do giro habitual dos negocios, desta forma, já existem elementos para a actualização das nossas estatísticas economicas. E, por isso, podem firmitar-se directrices gerais do desenvolvimento da economia nacional.

De accordo com as palavras e conformes as providencias tomadas, o Presidente Getúlio Vargas demarcou essas directrices essenciais. Primeiro, ha de atender á propria expansão interna, para a serie de medidas visando a coordenação de esforços e de iniciativas, quer para habilitar o homem quer para equiparal-o com melhores instrumentos de trabalho. E a seguir vem a determinação das funções economicas, tomando-se por objectivo as especificas e de necessidades de expansão interna. E' de projecção nos mercados externos, assim como o Presidente Getúlio Vargas não subestima o mercado interno que terá uma participação decisiva no crescimento economico do país. E, simultaneamente, configura as linhas futuras de collocação dos productos nos grandes centros de consumo do exterior, subtrahindo o Brasil á função de mero fornecedor de materias primas e artigos de alimentação.







# O novo Código Penal Brasileiro

Trechos da notável exposição de motivos do illustre titular da pasta da Justiça — "Não ha crime sem lei anterior que o defina — Não ha pena sem prévia cominação legal" -- é o que estabelece em seu artigo 1.º o instituto promulgado pelo Chefe da Nação — Outras informações sobre o actual assumpto

RIO, 9 (Da succursal — Via Vasp). — Apresentando ao sr. Presidente Getúlio Vargas o projecto do Código Penal transformado em lei pela assignatura do Chefe do governo, o Ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos, fez, em uma e a mesma exposição de motivos, que é um minucioso estudo sobre o Código.

De início mostra que as tendências de reforma do Código Penal vigente nasceram com a sua promulgação pois tratava-se de um trabalho "retardado em relação à ciência penal do seu tempo". Sentiu-se a necessidade de "colocar em dia as idéas dominantes no campo da criminologia e, sobretudo, ampliar-lhe os quadros de maneira a serem contempladas novas figuras delictuosas com que os progressos da ciência e da técnica jurídica enriqueceram o elenco dos factos puníveis.

Em 1893 o deputado Vieira de Araújo apresentava à Câmara um projecto de Código Penal que recebeu, em debate, dois substitutos. Em 1911 o Congresso delegava poderes ao Excecutivo para formular novo projecto o qual, em 1915, por indicação do Sr. Vieira, em 1927 Sr. Pereira organizava novo projecto que era submettido a uma comissão revisora. Em 1935 o trabalho revisado era apresentado à Câmara e aprovado indo ao Senado onde ficou sem aprovação até o dez de novembro.

O Presidente Getúlio Vargas, em 1936, confiava ao prof. Alcântara Machado a incumbência de organizar novo projecto.

O trabalho do professor paulista foi estudado e revisado, durante dois annos, por uma comissão de juristas que fez a assistência técnica e a colaboração do Ministro Francisco de Campos, convertendo-se, afinal, no Código Penal agora promulgado.

Analisando a parte geral do novo Código Penal diz o Ministro Francisco de Campos na sua longa Exposição de Motivos:

"Coincidindo com a quasi totalidade das codificações modernas, o projecto não reza em cartilhas orthodoxas, nem assume compromissos irrevocáveis ou incondicionaes com qualquer das escolas ou das correntes doutrinaárias que se disputam o acerto na solução dos problemas penaes. A intenção de adotar uma politica extremada em materia penal, inclina-se para uma politica de transacção ou de conciliação. Nelle, os postulados classicos fazem causa commum com os principios da Escola Positiva.

A responsabilidade penal continua a ter por fundamento a responsabilidade moral, que presuppõe no autor do crime, contemporaneamente à acção ou omissão, a capacidade de entendimento e a liberdade de vontade, embora nem sempre a responsabilidade penal fique atrelada à condição de imputabilidade do estado de imputabilidade psíquica até mesmo prescindida de sua coexistência com a acção ou omissão, desde que esta possa ser considerada "libera in causa ou ad libertatem relata".

A autonomia da vontade humana é um postulado da ordem jurídica, ao qual qual é indifferente a intermediação e insolvente controversia metaphisica entre o determinismo e o livre arbitrio. Do ponto de vista ethico-social a autonomia da vontade humana é um "a priori" em relação à existência moral, como o principio de causalidade em relação à existência physica.

Sem o postulado da responsabilidade moral, o direito penal deixaria de ser uma disciplina de caracter ethico para tornar-se mero instrumento de utilitarismo social ou de prepotencia do Estado. Rejeitado, o presupuesto de vontade livre do código penal seria uma congeri de logismos.

Um código recente, vasado nos moldes da Escola Positiva, substitui no principio da responsabilidade moral o da responsabilidade legal. Não se absteve, porém, de declarar, num dos seus primeiros artigos, que as penas, e somente ellas, são a expressão do crime "quando tenha tido consciencia das consequências do acto, prevenido-as, querendo-as ou favorecendo-as". A incoerencia é manifesta: o elemento "vontade", que se abstrahira do conceito de responsabilidade penal, volta a ser condição para a ordem jurídica. Se a vontade é absolutamente determinada, que importa saber se o agente praticou o crime com ou sem vontade?

E a mesma contradicção em que incidia o famoso projecto Ferri, quando, depois de adoptar o principio da responsabilidade legal, dava preponderancia à importância "intenção" (elemento subjectivo da vontade, ao fim (elemento objectivo da vontade), e nos motivos determinantes (formação íntima da vontade), o que importa reintroduzir o principio, que se havia banido, da responsabilidade moral.

Do direito penal, como as demais disciplinas practicas, não interessa a questão, que transcende à experiencia humana, de saber se a vontade é absolutamente livre. A liberdade da vontade é um presupuesto de todas as disciplinas practicas, pois existe nos homens a convicção de ordem empirica de que cada um de nós é moralmente responsável, pois capaz de escolher entre os motivos determinantes da vontade e, portanto, determinar-se livremente.

UM GRANDE MONUMENTO LEGISLATIVO

Depois de estudar demorada e brilhantemente os mais importantes capitulos do projecto de lei apresentado a apreciação do sr. Presidente da Republica e por s. ex., transformado em lei, assim conclue o illustre titular da pasta da Justiça a sua exposição de motivos:

"E este o projecto que tenho a satisfação e a honra de submeter à apreciação de V. exs."

O trabalho de revisão do projecto Alcântara Machado durou justamente dois annos.

Houve tempo sufficiente para exame e meditação da materia em todas as suas minucias e complexidades. Da revisão resultou um novo projecto. Não foi este o proposito inicial. O novo projecto não resultou de plano preconcebido; nasceu naturalmente, à medida que foi progredindo o trabalho de revisão. Isto em nada diminui o valor do projecto revisado. Este constituiu uma etapa útil e necessaria à construção do projecto definitivo.

A obra legislativa do Governo de V. exs. é, assim, enriquecida com uma nova codificação, que nada fica a dever aos grandes monumentos legislativos promulgados recentemente em outros países. A Nação ficará a dever a V. exs., dentre tantos que já lhe deve, mais este inestimavel serviço à sua cultura.

Acredita que, na perspectiva do tempo, a obra de codificação do governo de V. exs. ha de ser lembrada como um dos mais importantes subsidios traçados para a cultura nacional, que tem sido o ponto de partida para a obra de unidade politica e cultural do Brasil.

## Outras informações sobre o actual assumpto

Não deve encerrar esta exposição sem recomendar especialmente a V. exs. todos quantos contribuíram para que pudesse realizar-se a codificação penal do Brasil: o dr. Alcântara Machado, ministro A. J. da Costa e Silva, dr. Vieira Braga, dr. Nelson Hungria, dr. Roberto Lyra, dr. Marcello de Queiroz, não estaria, porém, completa a lista, se não mencionasse o nome do dr. Abgar Renault, que me prestou os mais valiosos servicos na redacção final do projecto.

Aproveito o ensejo, sr. Presidente, para renovar a V. exs. a expressão do meu mais profundo respeito."

DISPOSITIVOS DO CÓDIGO PENAL

O Código Penal agora decretado pelo sr. Presidente da Republica para entrar em vigor a 1.º de janeiro de 1942, é uma lei geral e de uma parte especial.

A parte geral, tratando da applicação da lei penal e do titulo I:

"Artigo 1.º — Não ha crime sem lei anterior que o defina. Não ha pena sem prévia cominação legal."

Artigo 2.º — Ninguém pode ser punido por facto que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude della a execução e os effectos penaes da sentença condemnatoria.

Parágrafo unico — A lei posterior, que de direito não favorece o agente, applica-se ao facto não definitivamente julgado; applica-se, todavia, na parte em que comine pena menos rigorosa, ainda que haja sentença condemnatoria irrevocavel.

Artigo 3.º — Embora decorrido o periodo de sua duração ou cessadas as circunstancias que a determinaram, a lei excepcional ou temporaria applica-se ao facto praticado durante sua vigencia.

Artigo 4.º — Applica-se a lei brasileira, sem prejuizo de convenções, tratados e regras de direito internacional, ao crime, no todo ou em parte, commetido no territorio nacional, ou que nelle, embora parcialmente, produziu ou devia produzir seu resultado.

Artigo 5.º — Fiem sujeitos à lei brasileira, embora commetidos no estrangeiro:

- a) contra a vida ou a liberdade do Presidente da Republica;
- b) contra o credito ou a fé publica do Estado, do Município, ou do Município;
- c) contra o patrimonio federal, estadual ou municipal;
- d) contra a administração publica, por qualquer modo;
- e) os crimes:

- a) que, por tratado ou convenção, o Brasil se obrigou a reprimir;
- b) praticados por brasileiro.

Parágrafo 1.º — Nos casos do n.º I, o agente é punido segundo a lei brasileira, ainda que absolvido ou condemnado no estrangeiro.

Parágrafo 2.º — Nos casos do n.º II, a applicação da lei brasileira depende do concurso das seguintes condições:

- a) ser o facto punivel tambem no país em que foi praticado;
- b) estar o crime incluído entre aqueles punidos pela lei brasileira, e a extradição;
- c) não ter sido o agente absolvido no estrangeiro ou não ter ali cumprido a pena.

Parágrafo 3.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 6.º — A lei brasileira applica-se ao crime commetido no estrangeiro, ainda que absolvido ou condemnado no estrangeiro, ou não ter ali cumprido a pena.

Parágrafo 1.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 2.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 3.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 4.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 5.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 6.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 7.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 8.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 9.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 10.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 11.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 12.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 13.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 14.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 15.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 16.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 17.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Parágrafo 18.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 11.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 12.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 13.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 14.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 15.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 16.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 17.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 18.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 19.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 20.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 21.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 22.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 23.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 24.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 25.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 26.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 27.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 28.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 29.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 30.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 31.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 32.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 33.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 34.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 35.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 36.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 37.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 38.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 39.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 40.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 41.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 42.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 43.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 44.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 45.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 46.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 47.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 48.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 49.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 50.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 51.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 52.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 53.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 54.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 55.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 56.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 57.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 58.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 59.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 60.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 61.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 62.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 63.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 64.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 65.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 66.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 67.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 68.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 69.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 70.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 71.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 72.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

Artigo 73.º — Se o crime for punido no estrangeiro ou, por outro motivo, não estiver extinta a punibilidade, segundo a lei do país onde foi praticado, a lei brasileira applica-se tambem ao crime commetido por estrangeiro contra brasileiro fora do Brasil, ou contra condições previstas no parágrafo anterior.

</



# A protecção á familia Notas e Commentarios Mundo operario!

Noticiam telegrammas de Lyon, em França, que Henry Bordeaux, da Academia Franceza, acaba de publicar um volume de quatrocentas paginas sob o titulo de "As paredes são boas".

O autor — diz a "Havas" — examina a situação do seu país tanto no passado como no presente, estendendo-se sobre as perspectivas do futuro. Assegura, então, que a França ha de reerguer-se mais depressa do que se imagina: "O que a reerguerá, declara, são as elementares virtudes da raça franceza, o seu amor á familia e á patria. Será também a volta á terra, que uma legislação, ora em preparo, não deve deixar de facilitar, contribuindo assim para dar nova força e vigor á qualidades que nunca desapareceram inteiramente do homem e da mulher de França".

Que é que tem que ver o titulo com o assumpto do livro? — perguntará o leitor, exactamente como perguntamos nós e como perguntaram todos os leitores de Henry Bordeaux. Que significa "as paredes são boas"?

Refere o eminente escritor que durante a guerra de 1914, encontrando-se numa região devastada pelo bombardeio, viu um modesto camponez junto a uma casa que era a sua e da qual só estavam de pé as quatro paredes. O humilde camponez murmurava baixinho: "As paredes são boas". Henry Bordeaux, impressionado com o commentario do camponez de França, conservou-o na lembrança até hoje. E a exemplo delle, contemplando o que restou do seu país, após a capitulação, exclama que também são boas as paredes.

Passando da França vencida e desmobilizada ao Brasil moço e prospero, agrada-nos verificar que a protecção á familia não ficou immobilizada nas paginas do estatuto fundamental do regime instituido em novembro de 37, onde se diz, no artigo 124, que "a familia, constituida pelo casamento indissolúvel, está sob a protecção especial do Estado". Agrada-nos immensamente verificar, ao contrario, que a nova lei penal do país capitulou o "abando-

no da familia" entre os "crimes contra a assistencia familiar".

A este respeito, muito sympathicas e muito eloquentes são as palavras do sr. Ministro da Justiça, na "exposição de motivos": "Irá isso contribuir para, em complemento de medidas que se revelarem insufficientes para a protecção da familia, conjurar um dos aspectos dolorosos da crise por que passa essa instituição. E, de todo, necessario que desappareçam certos factos profundamente lamentáveis, e desgraçadamente cada vez mais frequentes, como seja a dos maridos que abandonam suas esposas e filhos, deixando-os sem meios de subsistencia, ou dos filhos que desamparam na miseria seus velhos paes enfermos ou invalidos".

Temos a maior satisfação em consignar que "o crime de abandono de familia" foi debatido em São Paulo, na Faculdade de Direito, perante uma comissão de illustres professores especializados em Direito Penal, graças á these do dr. Percival de Oliveira, sob aquelle mesmo enunciado. Tendo se candidatado a uma vaga de professor cathedratice de Direito Penal no tradicional estabelecimento de ensino, o nosso antigo e brilhante companheiro de lides jornalisticas, hoje investido em função publica da mais alta significação, antecedeu obra que á todos encantou pela erudição, pela oportunidade e pelo brilho.

São Paulo tem sobejos motivos para estar contente com a promulgação do novo codigo, pois tres das principais innovações ("medidas de segurança", "crime de abandono de familia" e "crime de contigência"), foram aqui discutidas em concursos memoráveis, os quaes revelaram ao Brasil o carinho e o interesse com que os nossos estudiosos acompanham a evolução da sciencia penal, e a segurança e o brilho com que sabem manifestar, a esse respeito, uma opinião pessoal e corajosa.

Não estamos reivindicando coisa alguma. Estamos apenas nos congratulando com os paulistas pelo seu sincero esforço em bem servir á grande patria commum, também no sector do espirito.

## A PALAVRA DO MINISTRO GASPAR DUTRA SOBRE AS REALIZAÇÕES DO PRESIDENTE VARGAS

### O TITULAR DA PASTA DA GUERRA FALARA HOJE NO D. I. P. ABORDANDO IMPORTANTE THEMA

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telefone). Na sessão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda os Ministros de Estado vêm expondo á nação as realizações do governo do Presidente Getúlio Vargas, em seus respectivos sectores.

Gracias a esses importantes depoimentos, todos os brasileiros podem conhecer as profundas reformas por que está passando a estrutura economica, social, politica e cultural do país, numa exposição clara e sincera dos esforços governamentais pelo reerguimento do Brasil.

Amanhã, ás 17 horas, occupará a tribuna do DIP o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, que

falará sobre "O Exercito nos dez annos de governo do Presidente Getúlio Vargas".

Dada a autoridade da conferentista e sua profunda identificação com a obra que o Chefe do governo vem realizando, no sentido de aparelhar as nossas forças armadas, collocando-as á altura da grande lucta que o mundo está vivendo, a palavra do Ministro Gaspar Dutra representa uma alta contribuição á elucidação dos nossos patriotas que conhecerão, assim, o quanto se tem trabalhado no sector da defesa nacional.

Dahi a ansiedade com que vem sendo aguardada a palavra do titular da pasta da Guerra.

## O CUMPRIMENTO DAS DECISÕES DAS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

### PARECER DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO E DESPACHO DO MINISTRO WALDEMAR FALCAO

RIO, 9 (Da succursal, via Vasp) — A Sociedade Anonima Servicos Holletrich recorreu para o Ministério do Trabalho da decisão do director do Departamento Nacional do Trabalho que lhe impoz a multa de 200\$ pelo não cumprimento da decisão da Junta de Conciliação e Julgamento no processo em que sua parte a requerente e sua ex-empregada Guilhermina Borges de Azevedo.

Despachando o processo, o Ministro Waldemar Falcao pediu provimento no recurso, de accordo com o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, do teor seguinte: "A recorrente, havendo sido multada pelo não cumprimento, dentro do prazo legal, da decisão da Terceira Junta de Conciliação que a condemnou a pagar determinação indenizatória a uma sua empregada, por despedida injusta, inclusive o consequente das custas (taxa de 2%), allega em sua defesa que a multa lhe foi imposta em grau de recurso, quando pedia a revogação do processo, e mais que actualmente já está "cumprida integralmente a decisão de s. exc.". Não procedem as razões da recorrente, porque as custas (taxa de 2%) são devidas a partir do pronunciamento da Junta, e não sendo pagas ao prazo de cinco dias, tornam o empregador vencido ou conciliado passível: aquelle da perda do direito de reclamar perante este Ministério durante 6 (seis) meses, e este da multa de 200\$ (decreto

n. 24.742, de 14 de julho de 1934, arts. 1.º e 2.º com seus parágraphos). Essa penalidade attinge igualmente o que não cumprir a decisão da Junta no mesmo prazo de cinco dias (decreto 22.132, de 25 de novembro de 1932, art. 20, combinado com o art. 2.º do decreto n. 24.742 já citado), quando nenhuma das partes seja revel, como no caso em aprego. Havendo revelia ou conciliação, o prazo será marcado nos termos do art. 20 e seu parágrapho unico do decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, também já citado. Sendo a lei assim expressa em relação ao prazo de cumprimento da decisão de conciliação, ou decisão da Junta, nos casos raros de ser admitida a avocação de um processo ao sr. Ministro (quando houver julgamento de recurso), pois será desobediência nos casos de conciliação, terá cabimento a suspensão da taxa de 2% a que se refere o art. 1.º do decreto n. 24.742, já citado, e o pagamento cindencial, ou seja depositado prévio do montante da indenização ordenada, sempre que o interessado desajar proteger-se da execução judicial, da sentença da Junta avocada e da imposição da multa por "desobediência". As decisões desse Tribunal de Trabalho, assim sendo, julgo improcedente o recurso interposto, e só por equidade, tendo em vista a attitudinal da recorrente que julga a attitudinal dos imperativos legais, conforme se vê a fls. 42, poderá ser relevada a multa imposta".

## CUIDADO COM O VERAO!

Hoje, em São Paulo, o commercio que dá maiores lucros é o de sorvetes e refrescos.

O paulistano não tem, a bem dizer, o habito de suportar o calor, porque entre nós o calor a 36, 37, 38 e 39 graus é coisa muito recente. Nós eslavamos acostumados a suar durante o dia e a dormir, no entanto, delleciadamente, á noite, sob a acção de temperaturas benignas.

Agora, não. Começamos a suar ás primeiras horas do dia e continuamos pela noite a dentro. As "noites paulistanas" vão recuando para o dominio da lenda. Faz tanto calor de noite como de dia. Por esses balcores afóra, as casas de residência vivem, depois do jantar, até noite alta, de portas e janelas escancaradas, contrariando a tradição paulistana da "janela hermeticamente fechada".

E o resultado é que todo mundo corre ao sorvetero.

As ruas enchem-se de homens, mulheres e crianças de copinho á bocca, chupando sorvetes.

Pelas confeitarias vêm-se verdadeiras multidões espremidas junto ás mesas e aos balcões bebendo refrescos e outras bebidas geladas. Sob a acção da temperatura excessiva, o que nos preocupa não é propriamente a saúde: é o desespero que produz em nós a temperatura excessiva. Não queremos saber se um sorvete pôde ser prejudicial á saúde, quando tomado sob a acção do calor e do suor. Queremos simplesmente refrescar-nos.

E' por essas e outras que o verão se faz acompanhar de um longo cortejo de doenças. Uma revista paulistana lançou ha dias esta exclamação: "A quantas anginas, pleurites, pneumonias não favorecem as mudanças bruscas da nossa temperatura com a ingestão de bebidas excessivamente geladas!"

Basta, aliás, compulsar as estatísticas. E' justamente na estação calmosa que aumenta o numero de victimas das doenças do aparelho respiratorio.

O dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração da exposição de trabalhos dos alunos do Lyceu de Artes e Officios.

O dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no baile de formatura dos diplomados de 1940 do Gymnasio Ipiranga.

O dr. José de Moura Rezende, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa do 30.º dia do falecimento do sr. Gustavo de Góy Filho, mandada celebrar na igreja de Santa Cecilia.

Afirm de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretário do governo, os cumprimentos que s. exc. lhe enviava por ocasião da passagem de seu aniversário natalicio, esteve, hontem, na Secretaria do governo, o sr. dr. Lúlio Corrêa de Mello, secretário particular do director do Gabinete Geral de Investigações.

O sr. Finn B. Arnesen, consul da Finlândia em São Paulo, agradeceu, hontem, aos srs. dr. Percival de Oliveira, Secretário do governo, e dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião da passagem do aniversário da proclamação da independência daquelle país.

Em visita ao dr. Mario Lins, estive na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs. dr. Edgard de Sousa, vice-presidente da Companhia Light and Power, e dr. J. Monteiro, da Companhia de Saneamento, em relaçãoes exteriores daquela companhia.

O sr. Secretário da Agricultura fez-se representar pelo sr. José Martiniano Rodrigues Alves Filho, seu auxiliar de gabinete, na solennidade de collação de grau dos academicos da Faculdade de Medicina, realizada no Theatro Municipal, sexta-feira ultima.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o sr. dr. Pedro de Alcântara C. de Oliveira, 1.º delegado de Polícia, afim de agradecer ao dr. Gófreddo T. de Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversário.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado por seu genro dr. Brenno de Toledo Leite, o sr. desembargador dr. Mario de Almeida Pires, afim de agradecer ao dr. Gófreddo T. de Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas por ocasião de seu aniversário natalicio.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto: "Artigo 1.º — Ficam extintos no Departamento de Serviço Social do Estado, os cargos de secretário da directoria geral e de advogado-adjunto, da Procuradoria de Serviço Social.

Artigo 2.º — Fica creado, com os vencimentos mensaes de 2:000\$000 mais um cargo de advogado da referida Procuradoria.

Parágrapho unico — O titular do cargo de advogado-adjunto, ora extinto, terá seus direitos assegurados de acordo com o que se prescrever no artigo 1.º.

Foi approvada a designação do sr. Narciso Francelini, auxiliar de escripturário, interino, da Caixa Economica anexa á Collectoria das Renditas Estaduales de Araras, para exercer, como substituto, o cargo de auxiliar de escripturário da referida extorção, durante o impedimento do sr. José D'Issepi Junior, em gozo de 30 dias de férias atrasadas, a contar de 3 de novembro de 1939.

## PAPAE NOEL

Todos os annos, na noite de 24 para 25 de dezembro, Papae Noel voreja os lares, surdamente, sem ser notado, para depor presentes ao pé das camas das crianças.

O que é preciso para que o bom Papae Noel não falhe com os seus presentes é que as crianças se portem bem durante o anno. O venerando anão, pae universal da "garotada", não gosta de crianças desobedientes, respondonas e que vivem de cara suja.

Outra condição para a visita nocturna de Papae Noel ás nossas casas é o pedido. O pedido? Sim, é preciso que as crianças lhe mandem dizer, por intermedio de suas mãezinhas, o que mais querem, e peçam que elle, sempre quem uma bola manda-lhe pedir uma bola; outros querem cavalinhos; as meninas preferem vestidos, santinhos e bonecas. Uma vez sabendo o que mais as crianças desejam, o bom velho faz uma larga provisão de brinquedos e, sem se esquecer das menores coisas, aguarda calmamente a chegada da noite de Natal, para fazer a generosa distribuição. Nessa noite, montado em seu cavallinho, elle visita casa por casa, deixando em todas as mais lindas presentes. Ama tanto as crianças que faz questão de levar-lhes pessoalmente os brinquedos e outras coisas que desejam. As crianças, por sua vez, lhe querem bem. Muitas, achando que o cavallinho de Papae Noel pode ter fome, nas suas longas caminhadas nocturnas, deixam algum capim sobre a mesa da sala de jantar. No dia seguinte, ao acordarem, encontram ao pé da cama os presentes com que tanto sonharam. Ficam tão contentes e, com isso, dão tanto contentamento aos seus paes, que o dia de Natal se transforma num dia de felicidade para todas as criaturas sensíveis á belleza das tradições christãs. Só não se sentem felizes nesse dia os que, ao contacto do materialismo dissolvete, perderam a capacidade de amar e admirar a graça e a delicadeza de uma criança.

Ap proximar-se o Natal deste anno de 1940, o que logo se nos affigura é que também nós, adultos, temos necessidade de acreditar um pouco, ao menos um pouco, em Papae Noel. Só no mundo das crianças, que é um mundo de pureza e de innocencia, pode haver bondade e salvação. Ou partilharmos um pouco a alma infantil, ou não seremos gente. Foi por isso que Jesus disse aos seus discipulos: "Qualquer que não receber o reino de Deus como menino de maneira nenhuma entrará nelle" (Marcos, 10:15).

Por acto de hontem, do sr. Secretário da Fazenda, foi autorizado o sr. Decio de Arruda Mello, quarto escripturário da Secretaria, a reassumir o exercicio do seu cargo, á vista do laudo de inspecção medica.

Regressou a São Paulo o dr. Abner Mourão

RIO, 9 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou esta noite á São Paulo, o dr. Abner Mourão.

O director do "O Estado de S. Paulo", que segue acompanhado de sua sobrinha, srta. Gilda Mourão de Sousa, chegará hontem a esta capital, onde virá tratar de interesse da empresa que dirige.

Ao embarque do illustre jornalista compareceram numerosos amigos e confrades, inclusive o dr. Oliveira Cesar, e Ivo Arruda, respectivamente, sr. presidente do "Correio Paulistano" e director da succursal no Rio.

Conferencia do sr. Marcondes Filho no Clube Militar

RIO, 9 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A convite e por iniciativa do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo desse Estado, pronunciará á 16 do corrente, no Clube Militar, uma conferencia sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

O sr. Marcondes Filho estudará a figura do consolidador da Republica, através do thema: "A força constructiva de um "Não".

Teve concorrido embarque no Rio o cel. Costa Neto

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve muito concorrido o embarque do coronel Costa Neto, sr. presidente do Clube Railway, para a conferencia sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

Durante a ausencia do coronel Costa Neto, ficará respondendo pelo expediente da Superintendencia o sr. Heltor Muniz.

Conferencia do sr. Pedro Vergara no Lyceu Literario Portuguez

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Salão Nobre do Lyceu Literario Portuguez, realiza amanhã, o Instituto Brasileiro de Cultura, a sua sessão semanal, para ouvir a palestra do escriptor e jornalista sr. Pedro Vergara, sobre o thema — "Luis Guimarães Filho, poeta de Deus, da Patria e do Amor" e que será por certo uma contribuição das mais interessantes para vulgarização do nome da obra de um dos mais emotivos poetas do Brasil.

No Rio o sr. Arnold N. Wells

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Procedente de Buenos Aires chegou hontem, á tarde, ao avião da Panair, o sr. Arnold N. Wells, filho do sub-Secretário de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Sumner Wells.

O joven viajante está visitando, em caracter turistico, alguns palcos da America Latina, devendo permanecer no Rio de Janeiro até a proxima segunda-feira, quando viajará por via aérea para Miami.

Refere Majoy, na sua columna habitual do "Correio da Manhã", que a cidade de Buenos Aires supprimiu da circulação, certa vez, quatrocentos omnibus, por causa da fumaça nauseante que expelliam pela traseira. Lembra a illustre chronicista da "Cidade Maravilhosa", uma opinião do prof. Roffo, segundo a qual a fumaça dos omnibus produz cancer, momentaneamente o cancer dos pulmões.

Os nossos leitores sabem do que se trata.

Aqui em São Paulo os omnibus também deitam fumaça pela traseira. Nas ruas em declive, principalmente, o phenomeno centuplica-se. O rolo é ás vezes tão espesso, além de tão volumoso, que toma toda a rua, tapando completamente a palizagem. O carro sobre mas o cheiro da fumaça fica. Impregna-se no ar. Entra pelas janelas e vem contaminar pessoas que, se estiverem fechadas em casa, se julgam a salvo das doenças que produzem as ruas das grandes cidades...

## A FUMAÇA DOS OMNIBUS

Refere Majoy, na sua columna habitual do "Correio da Manhã", que a cidade de Buenos Aires supprimiu da circulação, certa vez, quatrocentos omnibus, por causa da fumaça nauseante que expelliam pela traseira. Lembra a illustre chronicista da "Cidade Maravilhosa", uma opinião do prof. Roffo, segundo a qual a fumaça dos omnibus produz cancer, momentaneamente o cancer dos pulmões.

Os nossos leitores sabem do que se trata.

Aqui em São Paulo os omnibus também deitam fumaça pela traseira. Nas ruas em declive, principalmente, o phenomeno centuplica-se. O rolo é ás vezes tão espesso, além de tão volumoso, que toma toda a rua, tapando completamente a palizagem. O carro sobre mas o cheiro da fumaça fica. Impregna-se no ar. Entra pelas janelas e vem contaminar pessoas que, se estiverem fechadas em casa, se julgam a salvo das doenças que produzem as ruas das grandes cidades...

Na avenida Paulista isso acontece constantemente. A fumaça que se desprende dos omnibus espalha-se primeiro sobre o asphalho. Ergue-se depois impellida pelo vento. Ergue-se e faz desaparecer o horizonte visual, de maneira que não raro os automoveis que vinham atrás do omnibus ficam sem saber por onde andam e como andam. Os motoristas perdem a direcção e os passageiros, se a hora é de almoço, perdem o appetite. Uns e outros acabam perdendo o saude.

Escreve textualmente a chronicista carioca: "A cidade do Rio, capital do Brasil, em vez de proteger nossa saude, obriga-nos a soffrer naquillo em que somos mais indefesos: no ar que respiramos". E é verdade. Nenhuma defesa pessoal se nos antolha possivel deante do inesperado jacto de fumaça preta e repulsiva que os omnibus nos atiram em pleno rosto, nas ruas da cidade tentacular e dinamica.

A expulsão da fumaça em taes condições deve ser consequencia de algum defeito no motor. Ora, se ha um defeito no motor, por que continuar autorizando o carro a servir ao povo, se é justamente servindo que elle nos faz mal?

## Novos cidadãos brasileiros

RIO, 9 (Da succursal, via Vasp) — Na pasta da Justiça, o Presidente Getúlio Vargas assignou decreto concedendo naturalização a: Abilio Salgado, Antonio Pinto, Antonio Francisco Diniz, Francisco Antonio Ferro, Joaquim da Silva, José Villela, e Narciso Marques, naturaes de Portugal; a Angelo Andreoli, Domingos Scarnel, Domingos Caon, Domingos Capuci, Ettore Campacci, Fernando Paolotti, Fernando Valentim, Genaro de Lucia, João Ferrari, José Elgon, José Barbieri, José Cassaci, Leonardo Colusso, Milner Cazar, Miguel Clufo, Theodoro Cordone e Vicente Ferruci, naturaes da Italia; a Antonio Arlona Jurado, Francisco Rubio, Francisco Garcia Bueno, Gumercindo Cruz, Gregorio Balchele, José Sanchez Roldan, Luis Roldão, Mariano Galdagos Garcia, Sebastião Belido Villan e Vicente Gekard, naturaes da Hespanha; e a José Sokolanakas, natural da Lituania.

## Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 9 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, dr. Leite Ottilio, apresentou denuncia contra a Casa Bancaria Liberal, dando-a como incursa no artigo 4.º, letra "a", do decreto-lei 889 de 18 de novembro de 1938, por intermedio de Joseph Bernimer, de nacionalidade poloneza, e brasileiro naturalizado, que exerce o cargo de gerente.

A denuncia foi baseada em queixa offerecida por Albino Alves Ferreira Filho.

De inquerito, a queixa foi ratificada, em que o réo é accusado de ter majorado os juros sobre cautelas de emprestimos.

Tendo a procuradoria suggerido o exame da escripta da Casa, o delegado achou-a dispensavel, em face da colligida no inquerito.

Repartição racional das terras entre pequenos e médios proprietarios

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, approvou parecer da comissão especial da faixa de fronteira e as suggestões da Secretaria Geral de Segurança Nacional, negando consentimentos para permuta de terras no sul de Mato Grosso, entre os Estados e o capitão de reserva Heltor Mendes Gonçalves.

O Chefe do governo, fundamentou seu despacho considerando: a) que a lei limita as concessões de terras na faixa de fronteira; b) que o governo está empenhado na extirpação de latifundios e do fomento da pequena e da media propriedade; c) que o governo está interessado na vificação das fronteiras povoadas e essa boa politica só poderá ser conseguida pela colonização, isto é, pela repartição racional das terras entre pequenos e médios proprietarios, effectivamente applicadas na exploração de suas glebas, como vêm procedendo magnificamente a meio sculo o Estado do Rio Grande do Sul.

Antecipação de exames de 2.ª época

RIO, 9 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro da Educação acaba de baixar portaria antecipando para a 2.ª quinzena de janeiro os exames de 2.ª época, e as seguintes chamadas para quarta prova parcial de que trata o artigo "23 do decreto-lei n.º 1.750, de 8 de novembro de 1939, e que devem ser prestados por estudantes da 5.ª série de scylo fundamental, curso secundario, inclusive os submettidos ao regime do artigo 100, do decreto 21.241, de 4 de abril de 1932, que se destinam á matricula em fevereiro proximo, na Escola Militar, na Escola Naval, nas Escolas Normaes e outros institutos de ensino em que o curso complementar não é exigido como condição de matricula.

## LELLIS VIEIRA

Philosophia, latim, rhetorica, linguas, clinica, geometria, physica, sociologia, etc., etc., tudo isso uma belleza á beira-mar plantada, para a gente fazer figuração na vida. Porém, sciencia só não basta, arte exclusivamente é pouco, sabedoria aveitrol de doutorana também tem conta...

A vida se constitue de outras actividades productivas. O mecanico, o torneiro, o electricista, o encanador, o carpinteiro e outros milhares ganha-pão, são elementos tão necessarios como o medico, o advogado, o engenheiro, o agronomo e o professor. Dahi o programma constitucional do Estado novo, inclinando o desenvolvimento do ensino tecnico.

Estamos vendo agora na Europa, que as officinas fazem prodigios na guerra e as machinas assemblam pelo poder satânico de destruição! Hoje em dia não adianta o homem saber a fundo a existencia dos astros no firmamento, como discorrer á beza sobre a germinação do talo de couve ou a hypertrophia da raiz... quadrada em face dos raios ultra, inclusive o violeta. Assim, também, não importa ao povo, nem á sua economia domestica, conhecer as leis que regem os principios orni-thologicos das células asphiticas, como o estudo em si bem da genologia do caruncho, applicada á queda de Newton quando affirmava o trambolhão dos corpos...

Foi por essas e demais considerações de ordem defensiva, que viemos do Instituto Profissional Masculino, instalado á rua Piratininga, sob a provecta direcção do sr. Alfredo de Barros Santos, perfeitamente convencidos de que o cyclopoico periodo governamental do eminente estadista Adhemar de Barros, pela sua Secretaria da Educação e Saude Publica, superintendida pelo illustre dr. Mario Lins, vem realizando intensivamente o patriótico objectivo de multiplicar em São Paulo o ensino tecnico profissional, tendo á sua frente o mestre Horacio Silveira.

O que vimos naquello estabelecimento, é de facto para assemblar: trabalhos admiráveis, obras de esculptura, de entalhe, relevos finamente artisticos, desenhos, plantas, retratos, paisagens, marinhãs, mecanicas, tornos, mobílias, lustres, artefactos de toda a especie, tudo isso, aprendido e executado naquello Instituto.

Disse com o seu alto civismo o sr. Interventor Adhemar de Barros, paranymphe que preside a solennidade da turma diplomada:

"Vós que ahns deste consuetudinario Instituto, desta forja de trabalho, deste symbolo do Estado de São Paulo, tendes já as mãos callosas pelo labor de cada dia. Conheceis a seriedade da vida e sabeis que é um privilegio e uma gloria, conquistar o pão com o suor do proprio rolo. Não vos intimidam assim as perspectivas do futuro, porque, com a grande procura de trabalhadores, no immenso parque industrial paulista, cada um de vós está naturalmente collocado, quer vos subordineis ao capital alheio, quer procureis ir para a frente por vossa conta."

O discurso do illustre Chefe do governo de São Paulo, tem mais estes trechos notaveis:

"Cada um de vós não passa dessorate, de um depositario dos haveres que julga seus. Assim como os recombos dos que os possuiram antes de nós, temos de legal-os, multiplicados, a fim que nos succedam."

Terminando, o sr. chefe do governo, disse:

"Se os que se dedicam ás carreiras scientificas, constituem o sal da terra, é necessario que o sal não seja invés de se voltarem para estudos para os quaes lhes falta vocação, e para demais, para o alimento não se tornar intragavel. Quer dizer que ao carceris intellectuales, senão superlotadas, pelo menos ingratis, é tempo de se convencer uma boa parte da nossa mocidade de que as profissões manuaes, trazem compensações inesperadas, e quando exercidas competentemente, o emprego certo, o meio de vida seguro, a geral consideração."

As palavras do eminente Interventor em São Paulo produziram magnifica impressão no numerosissimo auditorio. Ellas se referiram ás verdades do mundo contemporaneo, quer dizer, hoje, uma profissão tecnica é a despesa garantida, é o facto tranquillo, é o somno sem... credores, é a filiarida em ordem, é a mulher satisfeita, é a venda em dia, o aquecimento em paz e um celineísmo tres vezes por semana!

Os diplomas, continuam sendo documentos que honram e dignificam os seus portadores, mas, em materia do conguibos, chépas, arame, ficha, "aquillo com que se compram os melões", elles não subsistem, em grande parte, sem um "bico"... funcionario publico, sem uma "beirada" mais ou menos assistida pelo Theozouro, e sem um "incosto" mensal, certo, p'ra o que der e vier.

O ensino tecnico não exclue o ensino scientifico. Pode-se ser um aptimo carpinteiro e traduzir Virgilio. Manuel Victorino era filho de carpinta, conhecia o seu officio e foi a sumidade que todos nós veneramos, chegando á presidencia da Republica.

O illustre clinico dr. Humberto Gusmão, grande cultura e grande espirito, com quem conversamos sobre a festa do Instituto Profissional Masculino, lembrou aquella grande figura do nosso scenario scientifico e politico, para confirmar o argumento. Em summa: No dia em que tivermos, em lugar de 18 Escolas Profissionais, pelo menos umas 500, vocês vão ver com quantos paus se faz uma canoa!

O romance, a poesia, a chronica e outros "subjectivismos" que não rendem, entregaram os pontos e os operarios de cavallete, de enxó e de buril dirão: "Cás" escripturario, "cás" nada, nós ganhamos muito mais, na forja e no torno!

## O PLEITO DOS CAUSIDIGOS

SERA' ELEITA, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, A NOVA DIRECTORIA DO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS — REUNE AS MAIORES SYMPATHIAS, PARA PRESIDENTE DA QUELLE SODALICIO, O NOME DO DR. EDMUNDO DE MIRANDA JORDAO

RIO, 9 (Da succursal, via VASP) — Esta manhã, marcada para proxima quinta-feira, 12 do corrente, as eleições para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. O pleito vem despertando o mais vivo interesse da numerosa classe, tendo sido organizadas numerosas chapas, encabeçadas por figuras da mais alta projecção nos nossos meios juridicos. Entre os candidatos que reúnem as maiores sympathias e as melhores possibilidades de saír victoriosos, está o dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo presidente daquelle sodalicio, nome accatado entre os seus collegas, homem de trabalho e de sociedade. Seu nome, que se carrega de inconfundivel prestigio, vem encabeçando a seguinte chapa: Presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão; 1.º vice-presidente, sr. Nilo C. L. de Vasconcellos; 2.º vice-presidente, professor Roberto Lyra; 3.º vice-presidente, sr. Edmundo da Luz Pinto; orador, prof. Haroldo Valladão; bibliothecario, sr. Alfredo Balthazar da Silveira; thesoureiro, sr. Manuel Pereira de Cordis; secretario geral, sr. Dionysio Silveira; 1.º secretario, sr. Alvaro de Sousa Macedo; 2.º secretario, sr. Mario Aeyoli; 3.º secretario, sr. Omar Dutra; 4.º secretario, sr. José Lopes Pereira de Carvalho; supplentes, sr. Miguel Monteiro de Barros Lins, sr. Pedro Velho de A. Maranhão, sr. João Pedro Gouveia Vieira e sr. Durval Magalhães Carvalho.

CONCITADO AO SUFFRAGIO O NOME DO DR. MIRANDA JORDAO

A comissão de socios da Ordem dos Advogados, que vem trabalhando, activamente, pela candidatura do dr. Miranda Jordão, acaba de dirigir uma circular aos seus collegas, concitando-os a suffragarem o nome do illustre jurista. A circular fixa a personalidade do candidato e suas actividades, assim terminando:

"Este candidato já demonstrou de quanto é capaz, e o Instituto necessita, para sua elevação e para impôr-se ao respeito e admiração de seus paes e estranhos, de um homem dinamico e de boa vontade, que reúna, ao mesmo tempo, os predicados de energia, cultura, actividade, perseverança, ao par de um bom administrador, justo e criterioso. Se querela o nosso Instituto, brilhando como anteriormente, repleto, proficiente, productivo, digno de seus gloriosos com annos, comparece ás próximas eleições em 12 de dezembro, e vote na chapa encabeçada pelo nome illustre de Edmundo de Miranda Jordão.







# MIRABELLI Notícias do Interior RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

## FOCALIZANDO A PERSONALIDADE DO FAMOSO MEDIUM

Eurico de Góes, o saudoso escritor e poeta, ex-deputado federal pela Bahia e ex-diretor da Biblioteca Pública Municipal de S. Paulo, um dos espíritos mais brilhantes do estudo da fenomenologia transcendental, alçou entre as suas obras, os frutos de sua longa e fértil experiência de observador existencial, num livro de alto valor documental, focalizando a vida e a existência atribuída do maior medium do mundo, Professor Carmine Mirabelli, com o qual conviveu durante muitos anos, na qualidade de amigo e de pesquisador insuspeito, merecendo a meditação comum de quem era dotado.

Tão farta quanto preciosa documentação, que por si bastaria para consagrar, dentro da própria pátria, a qualquer mortal, devia ser manuseada, mesmo a título de curiosidade, por todos aqueles que se interessam por alguma verdade sobre as extraordinárias faculdades metapsíquicas do ilustre Professor Mirabelli, que honra o nome da ciência metapsíquica do Brasil, em todos os centros científicos das Américas e da Europa.

Referimo-nos ao "PRODIGIO DA BIOPSYCHIA" (Obitório do Medium Mirabelli), livro de fôlego, sincero e sensível em todos os pontos de vista, onde o autor narra as maravilhosas sessões experimentais de psicismo levadas a efeito pelo grande medium, rigorosamente controlado, não só nas diversas instituições pelo mesmo fundadas, quer em S. Vicente, quer em Santos, quer nesta Capital, quer no Rio de Janeiro, todas elas testemunhadas por nomes de projeção em todos os meios culturais, científicos, literários, jornalísticos, políticos e militares do País.

Depreendendo a existência pública como meio exclusivo de fazer propaganda pessoal, tão comum nos espíritos medíocres, infensas à nobilitante missão de propagar a verdadeira Espiritualidade contida na fenomenologia transcendental, e cuja preocupação maior, é simplesmente a glória pessoal e os aplausos mundanos, como se aconteresse aos ilusionistas do palco, o eminente e consagrado Professor Carmine Mirabelli resume as suas atividades de medium inequivocamente superdotado, as sessões experimentais científicas, de pesquisa e de caridade espiritual, em caráter de simples reuniões modestas, processadas sem alarde, não somente na sua própria residência, em Tucuruvi, como em qualquer lugarejo do interior, onde seja solicitado, quer se trate da casa de um pobre ou da propriedade de um rico.

Assim agindo o Professor Mirabelli não o faz por fugir ao controle existente das análises de pesquisadores e à recusa de se submeter à fiscalização dos que descrejam, na eloquência sempre ascendente da fenomenologia transcendental, que se multiplica à sua presença, os propósitos subterfúgios de malabarismo, como o que os demolidores de reputações, tantas vezes têm procurado denegrir as suas atuações e a espontaneidade dos fatos e dos fenômenos que se registam durante o desenrolar dessas sessões.

Dessa recitação de caráter de missionário, e não de mero exibicionismo, servem-se os descrentes, os obscurados de outras doutrinas e os intolerantes, para justificar as suas dúvidas a respeito da valiosíssima e indelével documentação espontânea, firmada pelas maiores sumidades do mundo em assumptos relacionados com a fenomenologia metapsíquica em geral e, particularmente, com a personalidade do abnegado e injustamente perseguido Professor Carmine Mirabelli.

Não fosse o seu espírito forte, a sua dedicação intransigente na defesa da causa que lhe foi imposta pelo Destino, e o Professor Mirabelli, aliado à sua inteligência tanto particular, como a veiculada por certa imprensa e castigado pelo seu estado de saúde, cada vez mais precário, a ele a maior parte do sacrifício da vida, e o grande metéorico brasileiro ter-se-ia mancomunado com a própria adversidade, abandonando por completo a sua tão espinhosa quanto elevada missão apostólica e elucidativa da ciência nascente.

Servindo caritativamente a grandes e pequenos; consagrado por cientistas de renome universal, tanto brasileiros como estrangeiros, dentre outros, Franco da Rocha, Rocha Lima, Y. A. Josetti, Luis M. Pinto de Queiroz, Malhado Filho, Thadeu de Medeiros, J. F. Schimidt, matemático alemão, Julius Cesar Crona, grande químico, Professor C. Walter, de Londres, Tito Guarnieri, italiano, Rihay e Assuncion, psiquiatra platino, Prof. Aché, barão Tosizza, engenheiro florença, André Ripert, Theodor, Besterman, enviado especial do "The Society for Psychical Research", de Londres, Douglas Ainslie, diplomata inglês, H. G. Niederburg, e H. T. Theunissen, eminentes cientistas holandeses, Hans Driestich, notável cientista alemão, sir Arthur Conan Doyle, do Colégio Psíquico, de Londres; Prof. Charles Richet, do Instituto Metapsíquico Internacional de Paris, oficializado pelo governo francês, Prof. Rocco Santoliquido, ex-conselheiro de Estado da Itália; Professores Lachetne e Carmette, ilustres mestres franceses; Ernesto Borsano, da Itália; Olivier Lodge, inglês; Schrenk Nolsing, sábio alemão; Eugene Orly, conhecido cientista; Prof. Cunem, da Faculdade de Medicina de Paris; dr. J. Maxivel, Procurador Geral da Corte de Apelação de Bordeaux; Prof. Giovanni Cirinale, ex-senador do Reino da Itália, e muitas outras sumidades científicas, da medicina, da matemática, da química, da física, e demais pesquisadores e juristas, que de vários países vieram especialmente ao Brasil, a fim de certificarem a personalidade extraordinária do renomado medium patricio; oferecendo contínuamente a quem quiser assistir e perscrutar as maravilhas da sua exuberante e multiforme medianidade; dotado de um poder sobrenatural de interpenetração intuitiva, a qual, sob o controle consciencioso e honesto, seria um elemento de valor inestimável a serviço do próprio Estado, eis que o Professor Carmine Mirabelli, encerrado na sua modestia, acatado por perseguições insidiosas, malevolas e insustentáveis, vive segregado do conhecimento oficial, afastado da proteção carinhosa do governo, talvez porque, sendo brasileiro, a refração da sua fama comprovada por estrangeiros, somente a estrangeiros poderia interessar.

Mas na opinião sempre criteriosa do povo simples e no julgamento dos que conhecem de perto o Professor Mirabelli, como investigadores pelas pesquisas de quem tanto vive a ciência pura e trespasseira da sua utilidade pública, efetiva e humanitária, o esclarecido medium de Botucatu cada vez mais se evidencia, projectando os benefícios da sua obra ininterrupta, na consciência e no coração dos que o procuram e dos que sentem pelo seu nome, a atração irresistível de tomar conhecimento da Verdade Filosófica que transcende das manifestações espíricas, concretizadas em múltiplos e deslumbrantes fenômenos, dentre os quais se destacam com o aspecto de fantástica eloquência, as materializações de espíritos, que, assim corporificados, ficam longe exposto de tempo a palestra com os pesquisadores e assistentes, submetendo-se a todos os exames deixando-se arguir, como se fossem seres humanos em plena normalidade biológica, mental e intelectual!

Em outro país, um tão valioso campo experimental de psicismo, jamais teria sido olvidado pelos poderes públicos, mas procurado e amparado nos seus empreendimentos.

Temos, para nós, que o Brasil inteiro, em tempo oportuno, sabrá julgar com justiça o testemunho expresso também por renomadas sumidades científicas e pesquisadores brasileiros, acerca das maravilhosas faculdades medianicas do Professor Mirabelli, ante que a sua saúde, já bastante abalada, lhe mine inexoravelmente as energias físicas, arrebatando do nosso meio, aquele que, depois de ver o seu nome focalizado por revistas científicas especializadas estrangeiras e insistentemente convidado a fazer observações no Instituto de Londres, de Paris e de algumas capitais de países americanos, deixou-se voluntariamente fletar desconsiderado pelos seus próprios patrícos, depois de haver recebido os encontros mais entusiasmáticos, como sendo um ser psicicamente privilegiado e reconhecido como o maior metéorico de todos os tempos!

## SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Secretário da Agricultura foram expedidos os seguintes atos:

Colocando a disposição da Diretoria de Estatística, Indústria e Comércio, a contar de 1.º de corrente, com prejuízo dos seus vencimentos e sem prejuízo da agenda do cargo de 1.º de corrente, o sr. João Baptista Cordeiro Ramos, chefe da 1.ª Seção da Diretoria de Contabilidade.

Designando a sr. d. Josephine Monteiro Brito, a escrivã da Diretoria de Departamento de Indústria Animal, para desempenhar as funções de exatador do mesmo Departamento, enquanto durar o impedimento do sr. Nelson Rubião de Azevedo, a partir de 7 de novembro findo.

Exonerando o sr. George Oscar Jensen, do cargo de sub-assistente, interno, da Seção de Química Agrícola e Tecnológica do Instituto Agronômico; Exonerando o sr. Samuel Ribeiro dos Santos, do cargo de sub-assistente, interno, da Seção de Fumos do Instituto Agronômico; Nomeando o sr. George Oscar Jensen, para interinamente exercer o cargo de assistente-auxiliar da Seção de Fiscalização de Adubos e Experiência de Vegetação em Vasos, do mesmo Instituto, com os vencimentos que lhe competem na forma da lei; Nomeando o sr. Samuel Ribeiro dos Santos, para interinamente exercer o cargo de assistente-auxiliar da Seção de Fumos do Instituto Agronômico com os vencimentos que lhe competem na forma da lei.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Foram expedidos, ontem, os seguintes decretos na Secretaria da Justiça:

Exonerando, a pedido, o sr. Manoel de Almeida Junior, suplente de juiz do distrito de Vista Alegre, comarca de Monte Alto; Aceitando a desistência apresentada pelo sr. Aguiar Moreira, do ofício de escrivão de paz do distrito de Aramina, comarca de Jaguariúva.

Nomeando: — o sr. Affonso Travençolo, adjunto de escrivão de causas do distrito de Taubaté, comarca de Mogi das Cruzes; — o sr. Victorio Martini, adjunto de escrivão de causas do distrito de Salto, comarca de Taubaté; — o sr. João de Oliveira, juiz de paz do distrito de Rincão, comarca de Araraquara; — o sr. Pedro Nogueira Borges, juiz de paz do distrito de Taubaté, comarca de Taubaté; — o sr. Faustino Ezequiel Lima, suplente de juiz do distrito de Taubaté, comarca de Taubaté; — o sr. Criziano, escrivão de causas do distrito de Taubaté, comarca de Taubaté.

do cargo de sub-assistente, interno, da Seção de Química Agrícola e Tecnológica do Instituto Agronômico; Exonerando o sr. Samuel Ribeiro dos Santos, do cargo de sub-assistente, interno, da Seção de Fumos do Instituto Agronômico; Nomeando o sr. George Oscar Jensen, para interinamente exercer o cargo de assistente-auxiliar da Seção de Fiscalização de Adubos e Experiência de Vegetação em Vasos, do mesmo Instituto, com os vencimentos que lhe competem na forma da lei; Nomeando o sr. Samuel Ribeiro dos Santos, para interinamente exercer o cargo de assistente-auxiliar da Seção de Fumos do Instituto Agronômico com os vencimentos que lhe competem na forma da lei.

Por sentença proferida pelo juiz de direito adjunto, dr. Accácio Rebouças, foi condemnada a sra. Maria da Conceição da Silva, a cumprir na Cadeia Pública local, a pena de 3 meses de prisão celular, com inclusão no grau mínimo do artigo 303 das Consolidações Penais, por ter, no dia 7 de outubro, agredido a seu marido, Manoel Ferreira, o qual, pelo mesmo magistrado, foi absolvido, em virtude da legítima defesa própria.

O dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da 1.ª vara, absolviu Fernando Barão da acusação que lhe era feita como incurso no artigo 297, por ter atropelado a senhora Maria da Conceição da Silva, no cruzamento da rua José Paulino, com Barroto Leme, facto ocorrido no dia 25 de setembro, ao 10.º andar, quando o acusado dirigia o auto-caminhão de chapa n. 161.855.

Realizou-se a 6.ª do corrente, às 13 horas, no edifício do foro, e sob a presidência do dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da 1.ª Vara, o julgamento singular da ré Maria de Lourdes Moreira, vulgo "Nê", pelo crime previsto no artigo 330, parágrafo 4.º, das Consolidações Penais, servindo o primeiro promotor público, dr. Alcides Soares Cunha, e o escrivão do

## (Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

### SANTOS, 9:

#### QUE VOU VIAJAR PELO MAR

Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Brasil", com os seguintes passageiros para Santos: Constantino Del Bianco e esposa; Francisco José Pereira Leite e esposa; Armando Arruda Pereira, João Antonio de Sousa Ribeiro e esposa; Alexandre Torelli e esposa e 4 de 2.ª classe.

Desembarcaram, ainda, neste porto, 11 passageiros temporários.

Em transito, passaram 138 passageiros.

Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Manaus e escala, o vapor nacional "Duque de Caxias", com 21 passageiros para Santos: Viçosa, em 1.ª classe; de Natal, Ulysses Bernini; de Cabedelo, Luis Osamu Pereira, do Rio de Janeiro, Jayme de Andrade, Raphael do Monte, Nilson M. Bastos, Oscar O. Lyra Cavalcante, Bartholomeu Gomes Penna; de Angra dos Reis, Milton Soares Botelho e Adhemar Gomes.

Em transito, passaram 47 passageiros.

Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Belém e escala, o vapor nacional "Rodrigues Alves", com 2 passageiros para Santos.

De Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglês "Grenay", com 3 passageiros a bordo, em transito.

#### VIAJANTES

Desembarcou, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

A bordo do vapor "Duque de Caxias", chegou, hoje, ao nosso porto, o dr. Raphael do Monte, medico aqui residente.

Transitaram, hoje, pelo nosso porto, viajando de bordo do vapor americano "Brasil", procedentes de Buenos Aires, com destino a Nova York, os drs. Pablo Calatay, advogado argentino, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, Frederico Pionba e Carlos Galli Mainini, médicos argentinos, o primeiro em companhia de sua exma. esposa; e para a capital da Republica, o dr. Amelio Guimarães, medico brasileiro.

#### PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL

De bordo do vapor "Brasil", desembarcou, hoje, em nosso porto, vindo da Argentina, o dr. Armando Arruda Pereira, presidente do Rotary International.

O desembarque do ilustre viajante foi muito concorrido, tendo a ele comparecido rotarianos santistas e paulistas, amigos se pessoas de sua família.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE SANTOS

No período de 11 a 18 do corrente, de bordo do vapor americano "Brasil", vindo de Buenos Aires, o dr. Francisco José Pereira Leite, advogado patricio, que seguiu hoje mesmo para São Paulo.

puseram das sentenças que os condemnou como incurso naquelas penas.

Terço Início, amanhã, as férias forenses de verão na Justiça do Interior do Estado, as quais se prolongarão até o dia 9 do mês de janeiro próximo.

#### FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o menor Edson, filho do sr. Waldomiro Queiroz e de d. Maria Pizzi; o menor Moncy, filho do sr. Raymundo Carvalho e de d. Joanna Carvalho; a menor Neyde Aparecida, filha do sr. Salvador da Silva e de d. Maria Rosa de Moraes da Silva; a sr. d. Maria Rosa de Moraes da Silva, com 85 anos, viúva do sr. Joaquim Rosa de Moraes da Silva.

#### ENLACES MATRIMONIAIS

Na capela do Convento de Jesus Crucificado realizou-se, ontem, às 8 horas, o enlace matrimonial do dr. Carlos Hossi, filho do sr. Waldomiro C. Hossi e de d. Francisca Morey Hossi, com a senhora Maria Stella de Araújo Cintra, filha do sr. Agenor de Araújo Cintra e de d. Maria Aranha de Araújo Cintra.

Às 13 horas de ontem, na igreja de São João Batista, realizou-se o casamento do sr. Geraldo Benedito de Almeida, filho do sr. Manuel Chagas de Almeida e de d. Alzira Alves, com a senhora Gilberta Cabral, filha do sr. Aníbal José Cabral e de d. Maria Luisa Cabral.

#### LEITORES! Concorram com

um pequeno obolo para as festas dos Lazares de São Paulo, entregando os denários na redação deste jornal ou à rua Maria Thereza, 171. Telefone 5-5107.

#### ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DE CAMPINAS

A Associação dos Engenheiros de Campinas, juntamente com a Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária, fará realizar, no próximo dia 12, às 20 horas, no Clube Campineiro, um jantar em comemoração ao "Dia do engenheiro".

#### HOMENAGEM AO COMENDADOR IRINEU CHECHIA

Estão tomando vultu as adesões ao banquete de homenagem que em breve se realizará ao cav. Irineu Chechia, por motivo de ser esse ilustre cidadão agraciado, recentemente, com o título de comendador da coroa da Itália.

#### CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Joel Teixeira com d. Ana Fernandes da Silva; de Antenor Severino com d. Geraldina de Moraes.

#### FILIAL DO BANCO ITALO-BRASILEIRO

Está funcionando regularmente, nesta cidade, a filial do Banco Italo-Brasileiro, recentemente inaugurada. Essa importante organização bancária tem a sua sede nessa capital, sendo seu presidente o cav. uff. Bernardo Leonardi e superintendente o sr. Raphael Mayer.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE

Ontem, 8 de dezembro, foi o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, tendo sido realizadas, por esse motivo, importantes festas litúrgicas na Catedral.

#### COMEMORAÇÕES DO DIA DA PADROEIRA DA CIDADE



# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

IRMAO ORCHIDEA — Edward G. Robinson — Anna Sothern — Humphrey Bogart — Warner — Fox Jornal 2224 — Caverna Hotel — Desenho — Actualidades Globo 20 — Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas, 45000; 12 ent. 25000; balcão, 35000; noite: Poltronas, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 35000.

BOA SORTE — Ronald Colman — Oliver Rogers — RKO — Voz do Mundo 41x25 — Actualidades D. F. B. 10 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas, 45000; meias entradas, 25000; balcão, 35000. — A noite: Poltronas, 55000; meias entradas, 35000; balcão, 35000.

CACHORRO VIRA-LATA — Billy Lee — Cordell Hickman — Paramount — A's (feitos de Donald) — Desenho Walt Disney — Notícias do dia 212 — Guanabara Jornal 26 — Nac. — DN. — Um coque a tom — Des. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas, 45000; 12 ent. e balcão, 25000. — A noite: Poltronas, 55000; 12 ent. e balcão, 25000.

DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — Janice Logan — Proibido até 10 anos — Paramount — O avanço na Frente Egípcia — Documentário — Cidade de Bragança — Nac. — DFB. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas, 45000; 12 ent. e balcão, 25000. — A noite: Poltronas, 55000; 12 ent. e balcão, 25000.

A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — FOX — O MYSTERIO DO COLIFIMBO — Desenho — Paramour — Michel Simon — Proibido até 14 anos. — ART. — Actualidades D. F. B. 17 — Nacional — Desde 13.40 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas, 25000.

DOIS HOMENS E UMA MULHER — Wallace Berry — Dolores Del Rio — John Howard — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Paramour — Guanabara Jornal 23 — Nacional — DN. — Desde 14 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas, 25000.

TUDO ISTO E O C'EO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Proibido até 10 anos. — Warner. — O motor engulido — Desenho — Actualidades D. F. B. 15 — Nacional — DFB. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Poltronas, 35000; meias entradas e balcão, 25000.

MAS NÃO É UMA COISA SÉRIA — Asia Noris — Vittorio Di Sica. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — A Grande Batalha dos Alpes. — Doc. — Exposição de canários — Nacional — DFB. — A's 14 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff. — SAPAÍ — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carroll — Reportagem Cinematographica 5 — Nacional — DN. — O HO-MEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchard. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

ZONA TORRIDA — James Cagney — Ann Sheridan. — O SEGREDO DO DR. KILDARE — Lew Ayres. — OS PREMIOS DA ACADEMIA — Short. — A's 18.40 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

NAO ESTAMOS SO'S — Paul Muni — Jane Bryan. — O VENEDOR DE MILAGRES — Robert Young. — Filmes proibidos até 14 anos. — Cine Jornal Brasileiro 147 — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000; balcão, 15000.

O CARNAVAL DE VENEZA — Toti Dal Mont. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Freddie Bartholomew — Jackie Cooper. — Reportagem Cinematographica 6 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Proibido até 10 anos. — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica. — Actualidades D. F. B. 13 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

MOINHOS A VENTO — Pedro Tercel — Maria Mercader. — ICI. — TRAIÇÃO NO DESERTO — Caprichos da Natureza. — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

ZONA TORRIDA — James Cagney — Ann Sheridan. — DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan. — Proibido até 10 anos. — OS PREMIOS DA ACADEMIA — Short. — Guanabara Jornal 25. — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

A VOLTA DO HOMEM INVISIVEL — Nan Grey. — Proibido até 10 anos. — COM POUCOS — Ann Sothern. — Actualidades D. F. B. 12. — Nac. — DFB. — A's 14 e 16 horas. — A tarde: Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000. — A noite: Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney. — CHARLIE CHAN NO PARA-ISA — Sidney Toler. — Proibido até 10 anos. — Cine Jornal Brasileiro 148 — Nacional. — DFB. — A's 19.10 horas. — Poltronas, 15000; meias entradas e balcão, 15000.

CARNAVAL DE VENEZA — Toti Dal Mont. — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner. — Excursão ao Morro do Christo Redemptor. — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

A SÉRIA DAS ILHAS — Dorothy Lamour. — PARAISO DE ILUSOES — Anne Shirley — Guanabara Jornal 24 — Nacional. — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 15000; meias entradas e balcão, 15000.

O ULTIMO ENCONTRO — Merle Oberon. — BAPTISMO DE FOGO — George O'Brien. — Proibido até 10 anos. — Reportagem Cinematographica 11 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15000.

O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan. — COURELA-SE O DESTINO — Rina Massardi. — O Regresso da Embaixada Brasileira — Nacional — DFB. — A's 14 e 16 horas. — A tarde: Poltronas, 15000. — A noite: Poltronas, 25000; meias entradas e balcão, 15000.

A diferença dos métodos de toroar "à portuguesa e à hespanhola", foi fixada de modo empolgante nesta película, com a cooperação dos tres maiores "azes" do mundo, SIMÃO DA VEIGA, o cavalleiro toroador portuguez em sua mais arrisada actuação; ARMILLITA CHICO e JESUS SOLORZANO em "Ida" completa e de forma magistral.

## O GAVIÃO DAS SERRAS

El Gavilan  
falado e cantado em hespanhol  
com  
RAMON PEREDA-BLANCA ROSA

Os mais famosos toureiros do momento em uma tourada real: — ARMILLITA CHICO JESUS SOLORZANO SIMÃO DA VEIGA

NO PALCO  
- NOS DOIS CINEMAS -  
**Trío Calaveras**  
os famosos interpretes  
DE "RANCHO GRANDE"  
E "ORA PONCIANO"

COMPLEMENTOS  
NO ROXY-CINEDIA JR. VOL. 3x57  
NO REX-ACTS. O GLOBO N.24

## HOJE ROXY-REX

UNITED ARTISTS  
SIMULTANEAMENTE

## As CREANÇAS QUEREM esta PROTECCÃO

Ellas precisam de KOLYNOS.  
Limpa seus dentes melhor  
e com segurança e destrõe  
os germes que atacam os  
dentes e causam a cárie.

EMBELEZE seu  
SORRISO com KOLYNOS

HOJE AS 14 — 15 — 18 — 20 e 22 HORAS

Sol Lesser apresenta  
**NOSSA CIDADE**  
"OUR TOWN"  
com  
WILLIAM HOLDEN  
MARTHA SCOTT

UNITED ARTISTS  
CINEDIA JORNAL VOL. 3 - Nº 60

**OPERA**  
UNITED ARTISTS  
O CO-ACÇÃO DA CINELANDIA  
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

HOJE, às 21 horas e meia, WALTER FORSTER apresentará, em sensacional "reentré", o magnífico programma de radio theatro intitulado:

## "MINHA TERRA"

que será transmitido todas as terças-feiras, com peças regionaes e historicas especialmente escritas por  
**EUCLYDES DE ANDRADE**

Para o espectáculo desta noite, está annunciada a peça regional  
"COMPRADOR DE FAZENDAS"

adaptado de conhecido conto de MONTEIRO LOBATO e em cujo elenco figurarão destacados elementos do "THEATRO PARA VOCE", taes como: IVANNY RIBEIRO — FARID RIZKALLAH — LAURO D'AVILA — ROSALIA FERRARO — ALCIDES VIANNA — AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS.

## "MINHA TERRA"

Um presente á sensibilidade dos ouvintes que amam a sua Patria.

## PRH-9 RADIO BANDEIRANTE

840 KILOCYCLOS

## MEU FILHO MEU FILHO!

MADELINE CARROLL  
BRIAN LOUIE  
AHERNI \* HAYWARD

NO PROGRAMA:  
ACTUALIDADES D.F.B. Nº 2  
ALFARTE VALENTE des.  
COLORIDO DE WALT DISNEY

SEMPRE A MULHER  
com MELVYN DOUGLAS  
JOHN BLONDEL

PREÇOS:  
Poll... 35000  
1/2... 15500  
Ceraes... 15000

MATINEE P.24000 1/2 15200  
AS 14 EAS 19 HORAS  
**PAULISTANO**  
RUA VERGUEIRO, 510  
TELEF. 7-2868

## ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 9 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — A velha idea biblica da Torre de Babel foi realizada, modernamente, em Hollywood, que é talvez a maior concentração internacional do mundo. E' uma concentração "sui-generis", pois se processa por um sistema de seleção, por uma escolha de valores physicos e psychicos, cuidadosamente feita no mundo inteiro.

Os maiores nomes de Hollywood são os estrangeiros. As grandes "vedettes" as ha até asiaticas.

Greta Garbo, a divina sueca, não tem rivais; nunca houve americana que lhe roubasse o sceptro. Hedy Lamarr é austriaca; Louise Rainer é austriaca; Paul Muni também é austriaco; Vivien Leigh, Charles Laughton, Leslie Howard, Ronald Colman, Freddie Bartholomew, Errol Flynn, David Niven, Brian Aherne, Alexander Korda, Merle Odeon, são ingleses. Charles Boyer, Annabella, Adolphe Menjou, Lily Damita, são francezes. E nem vale a pena falar na quantidade de gente de origem e nacionalidades diversas, desde os russos, como Mischka Auer, a chinezes como Anna May Wong; cubanos, como Desi Arnaz; philippinos, como o joven filho de Charlie Chan; dinamarquezes, como Asta Nielsen; até esqui-mos, como Mala.

A colonia alemã também é grande: Fritz Lang, Marlene, Conrad Veidt, von Stroheim, Lubitsch. E tem de tudo: directores, scenaristas, astros, estrelas e "camera-men".

De forma que o americano que quer triumphar no cinema do seu paiz tem, em primeiro lugar, que vencer a concorrência estrangeira.

E a concorrência de alto lá com ella! Qual a pequena que ousa enfrentar de cabeça eruida a fama immensuravel de uma Garbo? Precisa muito topele. E qual o modolho esportivo que não se sente meio desgastado, pesado, grosseiro, quando se compara á madura e fidalga elegancia de Mr. Boyer?

Tal affluxo de estrangeiros deveria produzir, consequentemente, uma grande babel linguistica. Cada um fala o que sabe e vai arranhando o inglez como pode. E ha até casos como o de Ann Stien, que ficou mais conhecida nos Estados Unidos por falar em inglez, falo a sua lingua naturalmente, com a mais bellas das pronuncias metropolitanas. E essa diversidade agitando complexos obscuros, irrita muitissimo a ambos, provocando em Curtiz um verdadeiro antagonismo contra Massey e vice-versa.

No fim do filme, Massey deve morrer no pultibulo e Michael Curtiz já se deliciava com a idea de o enforcar, no menos em imagem. Cuidou pessoalmente dos arranjos da forca, escolheu o carneso, alisou a corda que se simuladamente rebanhar aquella maldita garganta "cokner".

Mas parece que Raymond Massey não é bobo, pois, já tendo interpretado muito papel de vilão rabido, mexeu com reus paizinhos por trás... e qual não foi a decepção do director Curtiz quando recebeu um memorandum do

**METRO**  
AVENIDA S. JOÃO PHONES 4-7030 e 7031

**AR CONDICIONADO PERFEITO**

**MacDONALD NELSON EDDY**

**LUA NOVA**

**BRASILEIRO 158 (de D.F.B.)**

MATINEE FILM ESTREANDO NO "METRO" SORA UNIVISION EM OUTROS CINEMAS DOESTE CAPITAL CINEMA DE PASSAGENS 10 DIAS DE SUAS DIVISÕES NESTE CINEMA

MATINEE	PREÇOS	NOITE
PLATEA... 45000	PLATEA... 45000	PLATEA... 45000
BALCAO... 35000	BALCAO... 35000	BALCAO... 35000
1/2 ENTRADA... 25000	1/2 ENTRADA... 25000	1/2 ENTRADA... 25000
MATINEE DOMINGO E FERIADO		
PLATEA... 45000	BALCAO... 35000	BALCAO... 35000
BALCAO... 45000	1/2 ENTRADA... 25000	

## ECOS DE HOLLYWOOD

chefe Jack Warner, communicando que em todas as scenas da execução a pessoa do artista Raymond Massey deveria ser substituida por um "double".

## Virá ao Brasil no anno proximo

A GRANDE COMPANHIA DE BAL-LETS RUSSOS DO COR. W. DE BASIL

RIO, 9 (Da succursal, via Vasp) — Conforme telegrammas de Nova York publicados pelos jornais hontem, será realizada no proximo anno a "tour-née" na America do Sul da Grande Companhia de Ballets Russos do Cor. W. de Basil, que é não somente a primeira companhia original desse genero, prescidente á de Montecarlo que nos visitou no anno passado, mas a maior organização coreographica existida até hoje.

Este conjunto, que contem no seu elenco varios nomes de fama universal, é mundialmente conhecido tambem pela extraordinaria extensão do seu interessantissimo repertorio, completamente diferente do que nos foi apresentado pela Companhia de Montecarlo, e pela extraordinaria grandiosidade e luxo das suas montagens scenicas.

O maestro Sylvio Pierrilli, que já se acha em plena actividade na organização de varias manifestações theatricas para a temporada de 1941, ha umas semanas está em adeantadas tratativas para os definitivos entendimentos, com referencia a esse grande conjunto, com o conhecido empresario norte-americano sr. Hurck, director geral da companhia, tendo sido as mesmas algo demoradas em vista das enormes despesas que comportam as viagens de cerca de oitenta pessoas e dos avultados matriculos scenicos, devendo porém ficar tudo concluido e firmado o respectivo contracto nos proximos dias.

A companhia que se acha actualmente em "tournee" nos Estados Unidos deverá actuar no Rio de Janeiro e S. Paulo aproximadamente entre os mezes de maio e junho.

## UMA ESTATUA A TOM MIX

HOLLYWOOD, 9 — (Reuter) — Tom Mix, o celebre "cow-boy", recentemente fallecido em um desastre de automovel no Arizona, vai ter uma estatua de bronze, os artistas "cow-boys" do cinema reuniram-se, organizando uma comissão destinada a angariar donativos para esse fim.

## MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA  
"Miss de requiem", de Verdi

Uma missa commemoratoria é a que vai promover o Departamento Municipal de Cultura, no proximo dia 14, ás 21 horas, no Theatro Municipal. Celebrar-se-á nessa data o 40.º anniversario do fallecimento de Verdi, o grande compositor italiano que tem o seu nome já oficialmente e perenemente ligado á nossa cidade: a praça Verdi. Constituirá a leve homenagem na execução, pela orchestra e Coraes do Departamento de Cultura, da "Missa de Requiem" que já por quatro vezes foi ouvida, com crescente entusiasmo, pelo herno publico.

Opportunamente daremos mais informações sobre a audiçõ de sabbado proximo.

Diana Durbin vae se casar  
HOLLYWOOD, 9 (Havas) — A joven estrella de cinema Diana Durbin acaba de anunciar o seu noivado com o "meltier-en-scène" Paul Vaughan.

Diana Durbin conta actualmente 19 annos de idade e seu noivo 25. O casamento foi marcado para o proximo verão.

## THEATROS

## COMMUNICADOS

PROCOPIO OFFERE HOJE NAS SUAS NOVIDADES DE SEU REPERTORIO PARA 1940-1941 — "O BADEJO", DE ARTHUR AZEVEDO REMONTA A EPOCA DE 1808.

E' escurada com interesse esta noite, no theatro da rua Boa Vista, a apresentação da comedia classica do theatro brasileiro, "O badejo", original de Arthur Azevedo.

Procopio encenou essa peça com carinho, dando-lhe as caracteristicas dos ambientes e dos trajes usados na época em que se desenvolveu a accção, para de Arthur Azevedo, isto é, em 1808. A scenographia de "O badejo" foi executada por Osvaldo Sampaio. Procopio terá a distribuição dos papéis de 2 actores e 21 quadros e escripta por Walter d'Avila, Humberto Fred e Alda. A musica de "Tudo isto é seu tambem", é uma compilação de musicas modernas de todos os generos. Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

Alda Garrido, da semana proxima, dia 17, Alda Garrido será homenageada com um grande festival. Nessa noite, o programma comprehenderá a apresentação de um espectáculo musical, "Malandrinha", em que a "estrela" patricia tem destacado desempenho. O espectáculo se encerrará com escolhidos numeros de variedade.

## NOTAS DE ARTE

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO  
Realiza-se no dia 17 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, um recital intitulado "Uma Noite na Opera", em que dois cantores brasileiros, Eunice Leite Barbosa, soprano ligeiro, e Osvaldo Leite Bertuzzi, tenor ligeiro, se apresentarão em trechos lyricos e cuídado de successo em todo mundo, assim como na interpretação de finas canções brasileiras, estilo imperl.

## REPRESENTAÇÃO DA REVISTA-CIVICA "BANDEIRA DO BRASIL"

Realizar-se-á, no dia 23 do corrente, no Theatro Santa Anna, a apresentação da revista civica "Bandeira do Brasil", em 3 actos, com 21 numeros de musica, que a Associação dos Funcionarios Publicos, por intermedio do seu Departamento de Cultura, proporelhorar os seus socios e respectivas familias.

A parte musical está sob os cuidados do maestro Arturides de Andrade e a encenação a cargo de um dos autores da peça — o prof. Antonio Azevedo Marques.

## CASINO ANTARCTICA

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE  
**ALDA GARRIDO**

offerecerá as primeiras representações da grande revista comica, de Fred. D'Avila e Alda:

## Tudo isto é seu tambem...

Bilhetes á venda desde 10 horas — POLTRONAS, 65900

Dia 17 — Festa artistica de ALDA GARRIDO — Sensacional programma — DESPEDIDA DA COMPANHIA — Espectaculo completo.

## UMA SUPER PRODUÇÃO DE GENERO COMPLETAMENTE NOVO!

# MATERNIDADE

A PRODUÇÃO MAIS PERFEITA DA CINEMATOGRAFIA ITALIANA DE 1940!

**ROSARIO AMANHAN**

NO PROGRAMA:  
A CAMPANHIA DA GRECIA  
(DOCUMENTARIO LUCE)

HARMONIAS PUCCINIANAS COM GIGLI e MARIA CAMELIA (FILM JORNAL 110)

**ITALFILM**



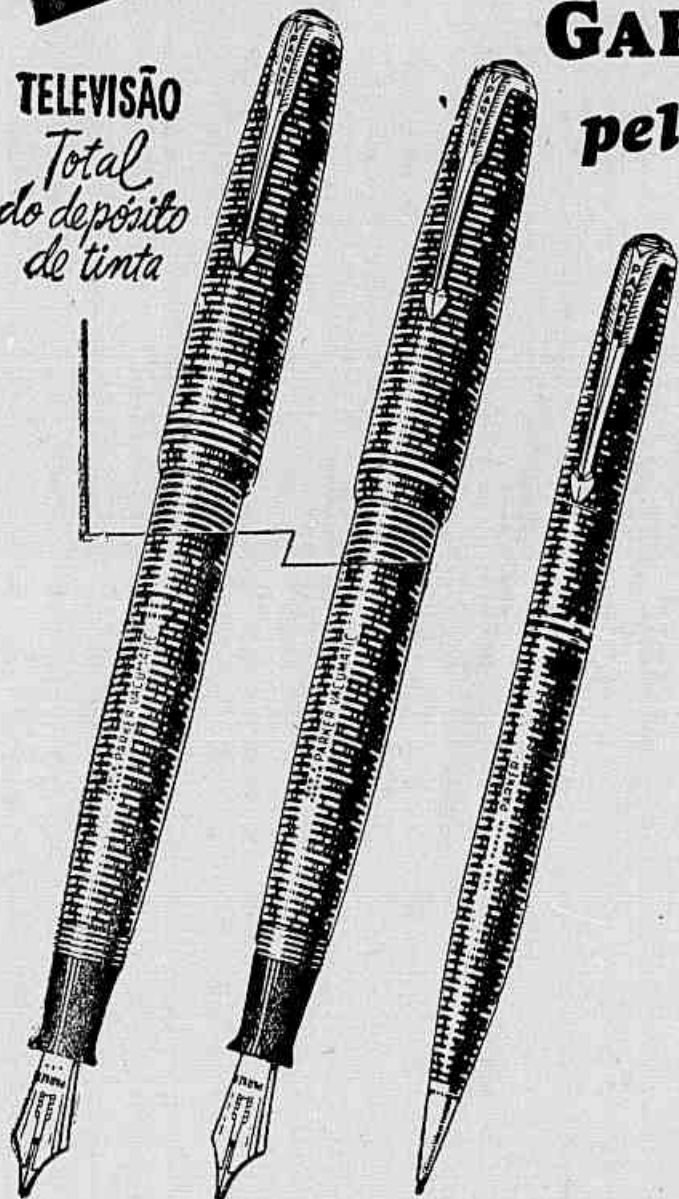
Os magníficos  
presentes da  
**PARKER**

Conquistam a estima de  
quem os recebe...



## GARANTIDA POR VIDA pelo "Diamante Azul" da Parker

TELEVISÃO  
Total  
do depósito  
de tinta



"STANDARD" Caneta Parker Vacumatic — O modelo original Vacumatic, para homens de negócios e estudantes.  
180\$000

"JUNIOR" Caneta Parker Vacumatic — Oferece todas as mesmas famosas características Vacumatic. Propria, também, para senhoras.  
120\$000

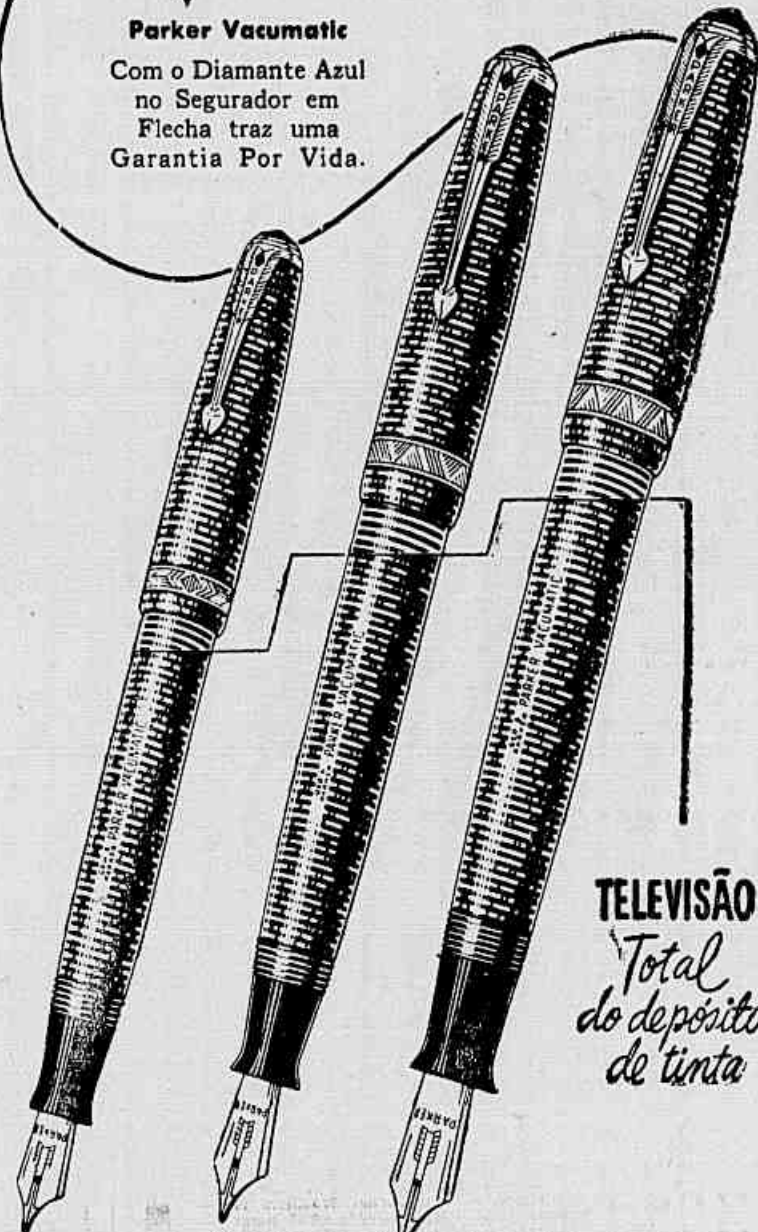
"WRITEFINE" Junior, Lapizeira Parker — Para combinar com a Caneta Vacumatic. Grafite 39% mais fino, de DUPLO COMPRIMENTO.  
80\$000

Todos precisam de uma caneta-tinteiro. E todos desejam uma Parker Vacumatic, a melhor caneta do mundo. A maneira mais fácil e certa de proporcionar uma perene alegria e fazer com que os seus presentes ofusquem os demais, é escolher um destes últimos triunfos da Parker.

E, sem dúvida, a mais surpreendente dádiva do ano é a nova e suprema Parker Vacumatic com "Diamante Azul". Mecanicamente perfeita, uma verdadeira joia, esta soberba caneta é GARANTIDA POR VIDA. A beleza de sua cintilante Pérola laminada não é igualada por nenhuma outra caneta no mundo todo. E, naturalmente, é dotada de todos os novos aperfeiçoamentos da Parker Vacumatic. O Depósito de Tinta com *Televisão Total* que lhe permite VER sempre o nível da tinta. A incomparável e vibrátil pena de ouro de 14 K, de granulação extrafina, com ponta de Osmiridio ultra-suave. O revolucionário Enchedor de Diafragma que oferece espaço para a tinta quase 2 vezes maior que o das canetas antiquadas.

O complemento ideal de toda a caneta Parker Vacumatic, e que com ela combina admiravelmente, é a lapizeira Writefine, com seu grafite 39% mais fino, de DUPLO COMPRIMENTO e extraordinária resistência. Na casa especializada mais próxima encontrará canetas Parker Vacumatic e conjuntos para presente, nos mais perfeitos estilos e variados tamanhos, para todos que lhe são caros, velhos e moços — em casa, no mundo dos negócios ou na escola. E para demonstrar a sua verdadeira afeição, procure adquirir a legítima Parker Vacumatic com o elegante Segurador em Flecha.

Parker Vacumatic  
Com o Diamante Azul  
no Segurador em  
Flecha traz uma  
Garantia Por Vida.



"DEBUTANTE" Caneta Parker Vacumatic — Elegante desenho. A caneta suprema para senhoras.  
210\$000

"MAJOR" Caneta Parker Vacumatic — Este modelo Garantido Por Vida é muito popular entre estudantes de curso superior.  
210\$000

"SENIOR MAXIMA" Caneta Parker Vacumatic — De tamanho extra, preferida pelos líderes no mundo dos negócios. Garantida Por Vida.  
240\$000

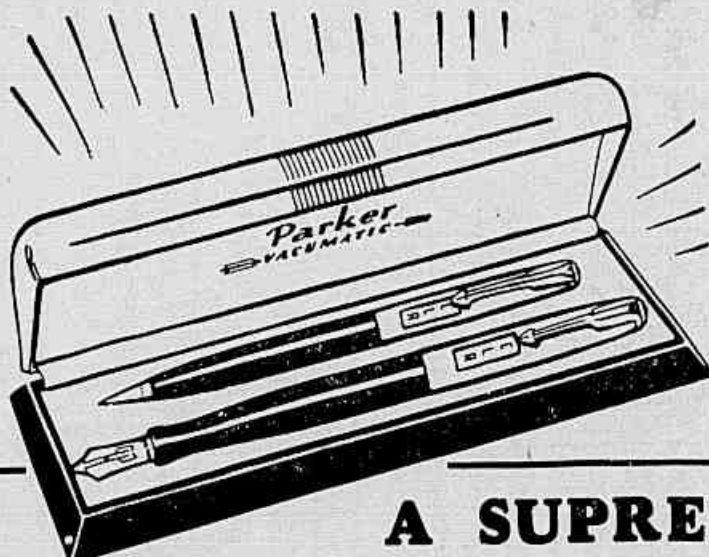
TELEVISÃO  
Total  
do depósito  
de tinta

Há um Admirável **CONJUNTO PARKER PARA PRESENTE** para Cada Um em Sua Lista



### BASES PARKER

Soberbos e uteis Presentes para o escritório e o lar. Bases artísticas, finamente acabadas, em metal, mármore e vidro. Ampla variedade de lindos desenhos e materiais, a preços diversos.

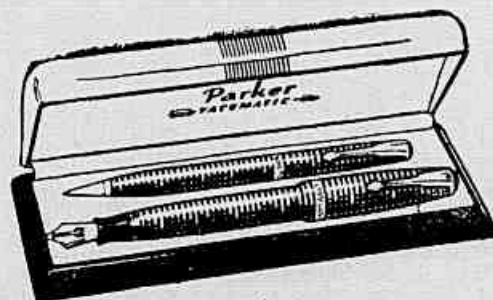


### A SUPREMA DÁDIVA!

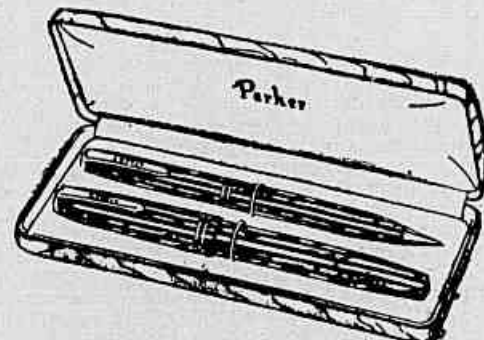
**Novo Conjunto Imperial Para Presente** — Este esplêndido e distinto Conjunto é a melhor e mais duradoura recordação que se pôde adquirir. A estupenda Caneta Parker VACUMATIC e a moderna Lapizeira WRITEFINE combinam admiravelmente com suas capas-externas folheadas a ouro, próprias para gravação de monogramas. A caneta é Garantida Por Vida. A lapizeira com seu grafite 39% mais fino proporciona uma escrita fina como um fio de cabelo. Constituem, juntas, a mais apreciada combinação para escrita distinta, jamais oferecida.

Conjunto Parker Imperial 500\$

O revendedor Parker mais próximo está exibindo agora combinações de canetas e lapizeiras Parker numa grande variedade de desenhos, tamanhos e preços. Para identificar a legítima, procure a marca Parker no corpo da caneta.



O mais fino dos conjuntos de caneta e lapizeira de cintilante Pérola laminada, vem num atraente estojo de joia, de material plástico.  
Conjunto Major Vacumatic 310\$



Qual o estudante ou jovem que não ficaria encantado com este cativante conjunto de caneta e lapizeira "Duofold"?  
Conjunto "Duofold" Junior 130\$

# Parker

VACUMATIC  
MARCA REGISTRADA

As canetas Parker Vacumatic de Diamante Azul trazem uma garantia por vida ao seu possuidor, exceto em casos de perda ou dano intencional — sujeitas apenas em caso de avaria a uma despesa mínima de embalagem, porte e seguro.

Únicos distribuidores para todo o Brasil: **COSTA, PORTÉLA & CIA.** Rio - Rua 1.º de Março, 9, 1.º - Caixa Postal, 508  
À VENDA EM TODAS AS BÓAS CASAS DO RAMO



## AO CORRER DA PENNA...

Solatibet CAMPOS

### O ESPIRITO CRISTÃO DO ESPORTE

É um velho hábito de nosso povo usar e abusar das coisas com uma desconcertante semelhança.

As práticas esportivas, quase sempre cêem num excesso lamentável, o que provoca não somente um super-atrofamento físico como produz o desequilíbrio técnico, prejudicando, assim, a marcha da vida esportiva na direção do aperfeiçoamento técnico-moral.

Por outro lado, a prática descontrolada dos esportes, em todos os seus ramos especializados, quer no seu ritmo como, — e principalmente no seu espírito orientado, sofre um desvirtuamento que o afasta, sem se perceber, das normas usadas que o espírito altamente cristão accentua.

Esses excessos necessitam uma correção inteligente e eficiente. Há dias, o Episcopado Provincial de São Paulo, collectivamente, dirigiu uma Pastoral aos Iteis, abordando vários assumptos da vida nacional, assim se expressando sobre a educação física:

"Também no campo da educação física sofre assaltos a moral cristã e de modo ainda mais ostensivo. Num país como o nosso, ninguém ousaria negar a necessidade de fortalecer fisicamente a nossa juventude. Sempre criteriosa em suas atitudes, sempre a igual distância dos extremos viciosos, a Igreja, em seus princípios de filosofia cristã como em seus ensinamentos dogmáticos, nem perfiu o intelectualismo exagerado que só cultiva o espírito, nem pode tolerar o crasso materialismo que só aceita a educação do corpo. Quanto mais forte e sadio for o indivíduo tanto melhor para a vida cristã. Por isso, a Igreja, mais do que outras entidades, aprova, louva e acompanha com interesse a educação física. No Código de Educação Cristã, que é a enciclopedia, "Divini Iteis Magistri", adverte-nos o immortal Pio XI: "O sujeito da educação é o homem todo, espírito unido ao corpo em unidade de natureza, com todas as suas faculdades naturais e sobrenaturais... educação que abraça toda a extensão da vida humana, sensual, espiritual, intelectual e moral, individual, doméstica e social, não para diminuir de qualquer maneira, mas para a elevar, regular e aperfeiçoar...". A educação física deve, pois, visar a assegurar sólida saúde, constituição robusta e equilibrado temperamento, para facilitar as actividades humanas específicas superiores.

Somos, não obstante, contra a masculinização da juventude feminina, pois basta a mais breve e ligeira atenção para ver que essas jovens assim educadas jamais se resignam às condições do seu sexo, vivendo — quantas! — em perpetuo estado de revolta e inadaptação. Que se fizesse exercícios destinados a fortalecer os músculos, não os condenamos. Ultrapassar, porém, os limites, entusiasmar a pelos desportos, bastante impróprios à sua natureza é deseducar, desambientar a mulher.

O que primeiro importa aos jovens de um e de outro sexo é a riqueza de carácter, a firmeza de convicções, a seriedade do proceder, a nobreza de sentimentos, a praticidade, enfim, das virtudes cristãs, maxime da castidade e da caridade, pois isso tudo é que forma e aprimora a alma, tornando-a capaz de todas as dedicações e heroísmos. Sem esta formação interior, a aprovação e o relevo dos músculos, não o desenvolvem, mas a marcam a decadência e a degenerescência da verdadeira educação física, mesmo no período classico pagão.

Quem assiste aos desfiles em que passam mocinhas em trajes de gymnastica adoptados por certas instituições, fica penalizado e horrorizado ante os commentarios indecorosos e allusões torpes de não poucos espectadores e curiosos. Approvamos, pois, e altamente louvamos a attitude corajosa dos pais que terminantemente prohibem as filhas tomarem parte em semelhantes desfiles feitos em trajes muito impróprios, as arrestando dos esportes excessivos e lhes interdizem o acesso a piscinas mistas. Assim agindo, cumprem os pais o seu dever de brasileiros e christãos.

Não podemos calar a nossa formal reprovação aos excessos reinantes nas praias de banho e nas piscinas publicas, onde as exhibições exageradas, por via de regra, não condizem com a modestia christã recomendada pela Igreja. Das nossas autoridades, tão ciosas do bem-estar e do futuro da Nação, esperamos immediatas providencias e medidas radicais que situem a educação física num plano nacionalista, arrojado de pureza e respeito à moral".

## Indiano e Syrio, os vencedores da rodada de domingo no certame de amadores

### O GUANABARA E O SANTO AMARO PERDERAM POR 1 A 0 — O TRANSCORRER DOS JOGOS DA RODADA DE ANTE-HONTEM NA F. P. F. A.

Proseguiu na tarde de domingo a disputa do campeonato de futebol dos amadores. Dois foram os jogos realizados. O Indiano enfrentou o Guanabara e o Syrio mediu-se com a poderosa equipe do Santo Amaro. Ambas as partidas tiveram desenvolvimento recheado e equilibrado, o que aliás é confirmado pelos seus desfechos. Indiano e Syrio, os dois vencedores, triumpharam por 1 a 0. "Placard" que reflecte a equalidade dos adversários às duas lutas.

#### O INDIANO VENCEU O GUANABARA

Muito embora favorito no prelo que disputou com o Guanabara, o Indiano confirmou os prognósticos à custa de muito esforço e só nos momentos finais da contenda, quando conseguiu assignalar o unico ponto da partida, aos trinta e tres minutos do periodo final, por intermedio de Mario Martins.

Para oferecer a forte resistencia

que empreendeu contra o quadro local o Guanabara contou com um trio final que foi o ponto alto da equipe, sobrehumano de Serrão, na zaga, que teve occasião de salvar, por 2 vezes, a meta guanabara por Magua, quando este se achava vencido. Os atacantes guanabaras, comquanto jogassem com entusiasmo, pouco fizeram, sem que houvesse um que finalizasse com precisão. Devido a isso, Gringo teve um trabalho dos mais faticos. Contrariamente ao Guanabara, teve o Indiano seu ponto alto na vanguarda. Os quadros jogaram assim formados:

INDIANO — Girello; Andreotti e Walter; Waldomiro, Heivio e Grimaldi; Marins, Martins, Fausto, Almeida (depois Luciano), Mococa (depois Girello) e Jokozinho.

GUANABARA — Magua; Tino e Serrão; Julio (depois Vieira), Camurça (depois Barrolo) e Romeu; Moacyr, Massaro, Vieira (depois Camurça), Zé e Voad.

## NOTAS CARIOCAS

#### RIO, 9.

Proseguiu hontem o campeonato da cidade, com a realização de tres partidas, uma das quaes veio modificar um pouco o panorama do certame. Vasco x Flamengo foi o jogo-sensação, pela delicadeza da posição de ambos. Reuniu grande assistência, em São Januario.

No primeiro tempo, o gremio local accusou franca superioridade técnica, sobre o conjunto rubro-negro, que esteve sempre na defensiva, procurando livrar o seu arco de uma queda. Mas o seu dominio não produziu vantagens no "placard", que permaneceu immutável no periodo inicial.

Na phase derradeira, os visitantes se mostraram mais seguros e produziram ataques sobre ataques à cidadela de Chiquinho. Este, por duas vezes, quasi viu a sua meta vassada pela artilharia rubro-negra, sendo salva por oportunas intervenções de Zarzur e Florindo. Mas os comandados de Leonidas não desanimaram e, aos 15 minutos, conseguiram abrir a contagem por intermedio do "Diamante Negro". Este tento deu alma nova aos defensores da camisa rubro-negro, que, aproveitando-se do descontrole das locas, assumiram o dominio absoluto da partida, atacando caramente a cidadela dos vascaes. Foi quando então a direcção das camisas pretas fez sair Lindo e collocando em seu posto Alfredo II. A modificação produziu os resultados esperados, mostrando-se os atacantes locais mais cohesos e perigosos.

Varias investidas se effectuam e os locas exigem dos visitantes um esforço maior no sentido de manter a vantagem obtida. E quando faltavam tres minutos para findar o grande prelo, os camisas pretas logram empatar, por intermedio de Gonzalez, valendo-se de um opportuno passe de Alfredo II.

Os quadros entraram em campo assim constituídos:

Flamengo — Yustrich; Domingos (no segundo tempo Newton) e Oswaldo; Pichin, Volante e Médio (no segundo tempo Artigas); Sá, Zilinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

Vasco — Chiquinho; Jahu e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Lindo (no segundo tempo Alfredo II), Alfredo I, Villadonice, Gonzalez e Orlando.

Em seu campo, o Fluminense enfrentou o Madureira. Encontro que produziu certo nervosismo inicial, pois na primeira parte o "placard" não foi movimentado. Mas no segundo tempo, Romeu e depois Tim, assignalam os

pontos que levaram seu clube à victoria.

Os quadros jogaram assim formados: Fluminense — Batatas; Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Bico; Adilson, Romeu, Milani (no segundo tempo Tim), Tim (no segundo tempo Pedro Nunes) e Carreiro.

Madureira — Ali; João; Tulca e Apio; Octacilio, Jair II e Alecbades (no segundo tempo Gringo); Jorge, Leão, Isaias, Jair I e Raul (no segundo tempo Dentinho).

No campo da rua Ferrer, Bangui e America tiveram sua jornada, que decorreu fraca, com accentuada superioridade dos "americanos", cuja victoria foi de 4 a 0.

Nas quadras do Tijuca Tennis Clube realizaram-se hontem as finais de duplas, que apresentaram os seguintes resultados:

Dupla de senhoras: Dorothy Bundy e Sarah Cooke venceram Jane Stanton e Marcelle Hardy por 2 a 0 (6/1 e 6/0); dupla de cavalheiros: — Mac Neil-P. Guernsey venceram Elwood Cooke-J. J. Tackura por 3 a 1 (4/6, 6/2, 6/0 e 6/3); dupla mista: Sarah Cooke-Elwood Cooke venceram Dorothy Bundy-Mac Neil por 2 a 0 (6/1 e 7/5).

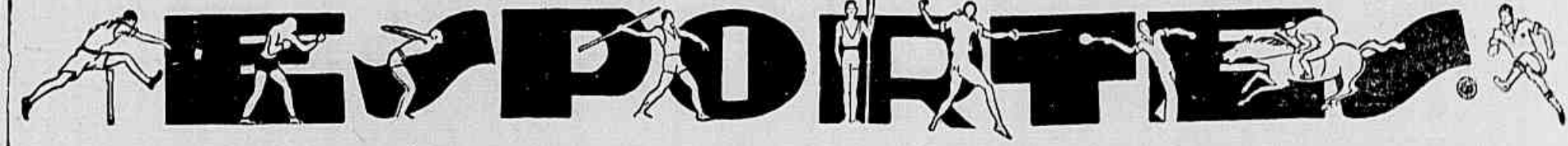
Amanhã daremos um commentario detalhado destas provas e das semifinaes levadas a effecto nas vespasas no Fluminense.

Na piscina do Clube de Regatas Guanabara, realizaram-se hontem os primeiros encontros do campeonato de waterpolo promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro. Não se effectou o jogo inicial entre o Botafogo e o Flamengo, por ter este chegado atrasado ao local da partida, vencendo o gremio da estrella solitaria por w. o.

Os prelios da 1.ª e 2.ª divisões terminaram com as victorias do Vasco por 2 a 0 e 9 a 1, respectivamente, não encontrando no Guanabara um adversário de valor.

Com estes feitos, o gremio cruzmaltino demonstrou ser um sério candidato ao titulo de campeão das duas divisões.

Nas duas partidas de basket-ball, venceram os favoritos: Riachuelo e America, ficando assim o certame ainda sem decisão. Se o Riachuelo derrotar o proximo contendor, terá então conquistado o titulo de campeão, pois a diferença que o separa do segundo collocado: o America, não permite que este consiga empatar o campeonato. O Riachuelo venceu o Tijuca por 31 a 23 e o America se impoz ao Sampaio por 26 a 21.



## Com a sua victoria sobre o S. Paulo, o Palestra sagrou-se campeão paulista de 1940

### O TRICOLOR FOI SUPERADO ANTE-HONTEM, NO CAMPO DO ESTADIO MUNICIPAL, POR 4 A 1 — O LIDER DA TABELLA VENCEU MERECIDAMENTE — CONFIRMANDO AS PREVISÕES S. O. IPIRANGA DERROTOU O SANTOS, POR 5 A 2, E A. A. A. PORTUGUEZA ABATEU O S. P. R., POR 4 A 1 — VARIAS

Teve proseguimento ante-hontem com os tres jogos annunciados o campeonato paulista de futebol. Nesta capital foram levadas a effecto duas partidas, completando-se a rodada com um luto em Santos. De um modo geral, os resultados foram os esperados. Venceram, nos tres prelios, os antagonistas mais cotados.

A luta mais importante teve por theatro o campo do Estadio Municipal, onde se mediram as equipes do Palestra, lider da tabella, e do S. Paulo. Mais credenciado, o alvi-verde confirmou em campo a sua prevista superioridade, vencendo mercedemente por 4x1, através de uma exhibição interessante, na qual o clube do Parque Antarctica apresentou um bom futebol. Com essa victoria o clube da avenida Agua Branca sagrou-se campeão paulista de 1940.

Defrontaram-se no campo da rua Sorocabanos, na segunda partida realizada nesta capital, as turmas do Ipiranga e do Santos. Os rapazes do Parque Antarctica apresentaram um bom futebol. Com essa victoria o clube da avenida Agua Branca sagrou-se campeão paulista de 1940.

Defrontaram-se no campo da rua Sorocabanos, na segunda partida realizada nesta capital, as turmas do Ipiranga e do Santos. Os rapazes do Parque Antarctica apresentaram um bom futebol. Com essa victoria o clube da avenida Agua Branca sagrou-se campeão paulista de 1940.

Defrontaram-se no campo da rua Sorocabanos, na segunda partida realizada nesta capital, as turmas do Ipiranga e do Santos. Os rapazes do Parque Antarctica apresentaram um bom futebol. Com essa victoria o clube da avenida Agua Branca sagrou-se campeão paulista de 1940.

#### VICTORIA DO PALESTRA

Numerosa assistência compareceu na tarde de ante-hontem ao Estadio Municipal.

Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

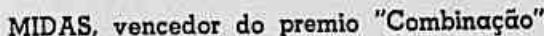
foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

foi para o tricolor. Quando se deu a partida, o tricolor foi superior, principalmente nos lances de maior responsabilidade. Foi, portanto, a victoria do Palestra pela contagem de 4x1 o resultado justo de um encontro em que se mostrou superior em grande parte da refrega, motivo pelo qual a conquista do sceptro

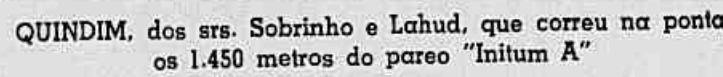


MADRILENO CONSEGUE VENCER MISS GLORIA NO "VI ELIMINATORIO", E MIDAS E ARMOUR LEVANTAM OS DOIS MAIS INTERESSANTES PAREOS DO PROGRAMMA BAHIANA, MURUPI, QUINDIM, BATUIRA, NATIVO E AGELLO VENCERAM AS CARRIRAS RESTANTES DA TARDE — MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES — RESULTADO DOS "BOLOS" E "BETTINGS" — AS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO — O QUE DELIBERARAM A DIRECTORIA E A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO — PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A PROXIMA JORNADA — VARIAS



2.º PAREO — "PREMIO EXPERIENCIA"  
1.450 metros — 4:000\$  
MUELER, masculina castanho, 6  
kilos .....  
Bem-te-vi, I. Souza, 55 kilos  
Belzebu', L. Gonzales, 55 kilos  
Correram mais:

3.0	1.30	3 — Perquirario . . .	31
		6 — Vendida . . .	88



005 sabbado, na Athletica: 1.<sup>a</sup> luta — Braz'











# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFÉ

**DISPONÍVEL** — Este mercado iniciou ontem a semana em condições de boas estabilidades quanto aos preços, que são mais ou menos os informados domingo último nesta mesma secção, mas menos activos, por efeito do retratamento dos centros de consumo, que enviaram ofertas menos numerosas e em base que os exportadores não puderam aceitar, frente às pretensões dos vendedores locais, que se mostram confiantes cada vez mais, quanto ao futuro. As vendas, porém, somaram 33.478 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

**ENTREGAS DIRECTAS** — Estável, mas menos activo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 198.000, 203.000, 205.000 e 212.000 por 10 kilos, para os cafés (uros de tipo 4 e boa lava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto rijo, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em dezembro de 1940, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941 e de janeiro a dezembro de 1942).

## MOVIMENTO GERAL SANTOS, 9.

Paulista .....	Saccaa	2.248
Central .....	—	—
Barra Funda .....	—	—
Armazens S. Caetano .....	—	—
Sorocabana .....	—	—
Braz .....	—	—
Regulador S. Paulo .....	4.025	
Regulador Santos .....	26.915	
Arm. Reg. Campo Limpo .....	38	
Total .....	33.226	
<b>BALEADAS</b>		
Desde 1.º do mez .....	Saccaa	130.253
Desde 1.º de julho .....	—	2.415.524
Em igual período do ano passado .....	—	—
<b>ENTRADAS</b>		
Em 7 .....	Saccaa	33.989
Desde 1.º do mez .....	—	213.555
Desde 1.º de julho .....	—	3.365.065
Média .....	—	35.592
Em igual período do ano passado .....	—	—
Em 7 .....	Saccaa	40.931
Desde 1.º do mez .....	—	209.749
Desde 1.º de julho .....	—	5.413.850
Média .....	—	34.958
<b>EXISTENCIA</b>		
Em 7 .....	Saccaa	1.836.983
No ano passado .....	—	—
Em 7 .....	Saccaa	2.278.064
<b>DESPACHOS</b>		
Em 9 .....	Saccaa	25.111
Desde 1.º do mez .....	—	244.186
Desde 1.º de julho .....	—	3.483.393
Em igual período do ano passado .....	—	—
<b>EMBARQUES</b>		
Em 9 .....	Saccaa	15.742
Desde 1.º do mez .....	—	137.486
Desde 1.º de julho .....	—	3.348.723
Em igual período do ano passado .....	—	—
<b>DISPONÍVEL</b>		
Em 9 .....	Saccaa	25.723
Desde 1.º do mez .....	—	125.018
Desde 1.º de julho .....	—	5.358.246

## TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 9.

Café paulista ..... 322.400\$400 || Total ..... | 322.400\$400 |
| Café paulista ..... | 2.999.680\$800 |
| Total ..... | 2.999.680\$800 |

## CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 9.

Vapor "Aurora" ..... 11.667 || Para Petasamo ..... | — | — |
Hard Rand e Cia. ....	11.667	
Vapor "Mormacmar" .....	—	—
Para Nova York .....	—	—
M. E. Rowland e Cia. Ltd. ....	3.000	
Junqueira Meirelles e Cia. ....	600	
Mello Nogueira e Cia. ....	500	
Vapor "Brasil" .....	—	—
Para Nova York .....	—	—
H. La Doms e Cia. ....	1.560	
Exp. Café Brasil Ltd. ....	1.000	
Ray Deiminger e Cia. Ltd. ....	1.000	
Almeida Prado e Cia. ....	1.000	
Perreira da Silva e Cia. ....	875	
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	815	
Mello Valente e Cia. Ltd. ....	500	
J. M. Hafers e Cia. Ltd. ....	250	
Casa Brasileira de Café .....	250	
Luis Ferreira e Cia. ....	125	
Alves Ribeiro e Cia. Ltd. ....	100	
Vapor "Bertha Brovig" .....	—	—
Para San Francisco .....	—	—
Hard Rand e Cia. ....	812	
Vapor "Yamazaki Maru" .....	—	—
Para Kobe .....	—	—
Algodoeira Bratac Ltd. ....	110	
Casa Bratac Ltd. ....	640	
Vapor "Arabia Maru" .....	—	—
Para Kobe .....	—	—
Casa Tozan Ltd. ....	200	
Vapor "Itanage" .....	—	—
Para Porto Alegre .....	—	—
Theodor Wille e Cia. Ltd. ....	100	
Vapores diversos .....	—	—
Para consumo de bordo .....	—	—
Diversos .....	7	
TOTAL .....	25.111	
Total do mez, até hoje inclusive .....	244.186	

## ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 9.

Movimento do dia 7 e 8 de dezembro de 1940.

Existência de vagões

Em linhas destinadas a

C. D. S. .... 10 || A disposição do N. C. .... | 15 |  |
Para o pátio e armazéns	6	
Baldação — S. P. R. ....	6	
Baldação — C. D. S. ....	—	—
Total .....	37	
Entregues a C. D. S., até as 17 horas:	27	
Carregados .....	—	—
Vagões .....	—	—
Total .....	27	
Devolvidos pela C. D. S., até as 17 horas:	—	—

## INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 9 de dezembro de 1940.

Stock de hontem ..... 1.869.316 || Café entrado desde 1.º do corrente mez ..... | 213.555 |  |
Entradas	—	—
Paulista .....	29.182	
Minero .....	2.177	
Goyano .....	209	
Paranaense .....	500	
Total .....	32.068	
Total entrado durante o mez, até hoje .....	245.623	
Embarques	—	—
Café embarcado desde 1.º do corrente mez .....	189.408	
Idem, hoje .....	27.908	
Total embarcado durante o mez, até hoje .....	217.316	
Despachos	—	—
Café despachado desde 1.º do corrente mez .....	219.075	
Idem, hoje .....	25.111	
Total despachado durante o mez, até hoje .....	244.186	
CAFÉ REVERTIDO	—	—
Café revertido ao stock da praça de S. Paulo .....	—	—
D. N. C. desde 1.º do corrente mez .....	—	—
Idem, hoje .....	Nihil	
Total revertido durante o mez, até hoje .....	Nihil	
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez .....	—	—
Idem, hoje .....	Nihil	
Total retirado durante o mez, até hoje .....	Nihil	
CAFÉ DE TROCA	—	—
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrente mez .....	1.543	
Idem, hoje .....	283	
Total revertido durante o mez, até hoje .....	1.826	
CAFÉ RETIRADO DO STOCK	—	—
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez .....	Nihil	
Idem, hoje .....	Nihil	
Total retirado durante o mez, até hoje .....	Nihil	
Stock da praça, hoje .....	1.873.759	
Cotação do café disponível em Nova York .....	—	—
Em 7 de dezembro de 1940 .....	—	—
Rio — Tipo 6 — 5 1/8 — Inalterado.	—	—

## MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.

Disponível ..... 123.300 || Typo 7, por 10 kilos ..... | — | — |
Estados Unidos — Sustentado.	—	—
Vendas conhecidas (saccaa) .....	183	
**MOVIMENTO GERAL**		
RIO, 9.	—	—
Entradas de hontem:	—	—
Estrada de Ferro Central .....	6.327	
Estrada de Ferro Leopoldina .....	1.563	
Bonus .....	—	—
Armazens autorizados .....	4.126	
Total .....	12.016	
Embarques .....	11.610	
Saídas:	—	—
Outros países .....	11.610	
Estados Unidos .....	486.705	
Existência .....	—	—
**O CAFÉ NA PRAÇA DO RIO**		
RIO, 9. (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponível funciona hoje, sustentado e sem modificação nos preços.	—	—
O tipo 7, foi cotado ao preço de 123.300 por dez kilos, na pedra e os negócios realizados foram mais animados.	—	—
Até as 11 horas, venderam-se 1.562 saccaa e mais tarde 407 no total de 1.969 contra 183 ditas, anteriores. Fechou inalterado.	—	—
**Cotações por 10 kilos:**		
Typo 3 .....	143.300	
Typo 4 .....	138.300	
Typo 5 .....	133.300	
Typo 6 .....	128.300	
Typo 7 .....	123.300	
Typo 8 .....	118.300	
Pauta mensal:	—	—
Estado de Minas .....	14.400	
Café comum .....	14.800	
Idem fino .....	—	—
Pauta semanal:	—	—
Estado do Rio .....	14.400	
Café comum .....	14.800	
Idem fino .....	—	—
**Movimento estatístico**		
Entraram .....	12.016	
Sendo:	—	—
Central .....	6.417	
Leopoldina .....	4.563	
Cabotagem .....	—	—
Embarques para os Estados Unidos .....	11.610	
Consumo local .....	500	
Stock .....	486.705	
Café revertido ao "stock" desde 1.º de julho .....	37.507	
**MERCADO DE CAFÉ DE VITÓRIA**		
VITÓRIA, 9.	—	—
Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos .....	11\$600	
Mercado — Calmo.	—	—

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9. (Comtelburo).

Contrato Santos:

Dezembro ..... Abert. | Fech. || Março ..... | 6.50 | 6.60 |
Maio .....	6.60	6.70
Julho .....	6.70	6.80
Setembro .....	6.80	6.90
Abertura — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Fechamento — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Vendas — 15.000 saccaa.	—	—
**CONTRACTO "A" RIO**		
NOVA YORK, 9. (Comtelburo).	—	—
Dezembro .....	Abert.	Fech.
Março .....	N/cot.	4.22
Maio .....	N/cot.	4.42
Julho .....	N/cot.	4.52
Setembro .....	N/cot.	4.66
Abertura —	—	—
Fechamento — Inalterado.	—	—
Vendas —	—	—

## MERCADO DE CAFÉ

NOVA YORK, 9. (Comtelburo).

Estatística da New York Coffee Exchange

Portos da America do Norte:

Stock existente ..... Saccaa | 473.000 || Entradas da semana ..... | — | 186.000 |
Suprimento visível .....	—	1.311.000
Semana anterior:	—	—
Stock existente .....	—	526.000
Entradas da semana .....	—	204.000
Suprimento visível .....	—	1.247.000
Mesmo período anno passado:	—	—
Stock existente .....	—	697.000
Entradas da semana .....	—	252.000
Suprimento visível .....	—	1.290.000

## CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A 90 dias: — Londres, 65\$910, Nova York, 16\$460, — A vista: Londres, 66\$410, Nova York, 16\$500, Cabogramma, 16\$520, — Londres 66\$490, Nova York, 16\$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A vista — Londres 66\$050, Nova York, 16\$770, Genova 16\$000, Lisboa 17\$95, Berna 45\$95, Buenos Aires (papel 45\$90, Montevideo (ouro) 78\$20, Berlim (M. comp.) 65\$070, Valparaizo, 66\$00, Oslo, 45\$730.

O mercado de cambio funcionou, hontem, esteve, com boa actividade por parte dos operadores, com regras e negócios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 80\$050, dollars 19\$770, libras a 16\$000, escudos a 7\$95, marcos compensados a 6\$070, francos suíços a 45\$95, pesos argentinos a 45\$90 e pesos uruguayos a 7\$810.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9. (Comtelburo).

Contrato Santos:

Dezembro ..... Abert. | Fech. || Março ..... | 6.50 | 6.60 |
Maio .....	6.60	6.70
Julho .....	6.70	6.80
Setembro .....	6.80	6.90
Abertura — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Fechamento — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Vendas — 15.000 saccaa.	—	—
**CONTRACTO "A" RIO**		
NOVA YORK, 9. (Comtelburo).	—	—
Dezembro .....	Abert.	Fech.
Março .....	N/cot.	4.22
Maio .....	N/cot.	4.42
Julho .....	N/cot.	4.52
Setembro .....	N/cot.	4.66
Abertura —	—	—
Fechamento — Inalterado.	—	—
Vendas —	—	—

## CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A 90 dias: — Londres, 65\$910, Nova York, 16\$460, — A vista: Londres, 66\$410, Nova York, 16\$500, Cabogramma, 16\$520, — Londres 66\$490, Nova York, 16\$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A vista — Londres 66\$050, Nova York, 16\$770, Genova 16\$000, Lisboa 17\$95, Berna 45\$95, Buenos Aires (papel 45\$90, Montevideo (ouro) 78\$20, Berlim (M. comp.) 65\$070, Valparaizo, 66\$00, Oslo, 45\$730.

O mercado de cambio funcionou, hontem, esteve, com boa actividade por parte dos operadores, com regras e negócios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 80\$050, dollars 19\$770, libras a 16\$000, escudos a 7\$95, marcos compensados a 6\$070, francos suíços a 45\$95, pesos argentinos a 45\$90 e pesos uruguayos a 7\$810.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9. (Comtelburo).

Contrato Santos:

Dezembro ..... Abert. | Fech. || Março ..... | 6.50 | 6.60 |
Maio .....	6.60	6.70
Julho .....	6.70	6.80
Setembro .....	6.80	6.90
Abertura — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Fechamento — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Vendas — 15.000 saccaa.	—	—
**CONTRACTO "A" RIO**		
NOVA YORK, 9. (Comtelburo).	—	—
Dezembro .....	Abert.	Fech.
Março .....	N/cot.	4.22
Maio .....	N/cot.	4.42
Julho .....	N/cot.	4.52
Setembro .....	N/cot.	4.66
Abertura —	—	—
Fechamento — Inalterado.	—	—
Vendas —	—	—

## CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A 90 dias: — Londres, 65\$910, Nova York, 16\$460, — A vista: Londres, 66\$410, Nova York, 16\$500, Cabogramma, 16\$520, — Londres 66\$490, Nova York, 16\$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A vista — Londres 66\$050, Nova York, 16\$770, Genova 16\$000, Lisboa 17\$95, Berna 45\$95, Buenos Aires (papel 45\$90, Montevideo (ouro) 78\$20, Berlim (M. comp.) 65\$070, Valparaizo, 66\$00, Oslo, 45\$730.

O mercado de cambio funcionou, hontem, esteve, com boa actividade por parte dos operadores, com regras e negócios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 80\$050, dollars 19\$770, libras a 16\$000, escudos a 7\$95, marcos compensados a 6\$070, francos suíços a 45\$95, pesos argentinos a 45\$90 e pesos uruguayos a 7\$810.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9. (Comtelburo).

Contrato Santos:

Dezembro ..... Abert. | Fech. || Março ..... | 6.50 | 6.60 |
Maio .....	6.60	6.70
Julho .....	6.70	6.80
Setembro .....	6.80	6.90
Abertura — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Fechamento — Alta parcial de 1 e 2 pontos.	—	—
Vendas — 15.000 saccaa.	—	—
**CONTRACTO "A" RIO**		
NOVA YORK, 9. (Comtelburo).	—	—
Dezembro .....	Abert.	Fech.
Março .....	N/cot.	4.22
Maio .....	N/cot.	4.42
Julho .....	N/cot.	4.52
Setembro .....	N/cot.	4.66
Abertura —	—	—
Fechamento — Inalterado.	—	—
Vendas —	—	—

## CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A 90 dias: — Londres, 65\$910, Nova York, 16\$460, — A vista: Londres, 66\$410, Nova York, 16\$500, Cabogramma, 16\$520, — Londres 66\$490, Nova York, 16\$520.

Os Bancos particulares sacaram



Abri	45500	45500
Mai	45500	45700
Junho	45500	45700
Julho	45500	45800
Agosto	45500	45800

NEGOCIOS REALIZADOS	
Abertura	
CONTRATO "C"	
500 arrobas para o mez de	
maio a 10 de junho	45700
3.500 arrobas para o mez de	
junho a 10 de julho	45500

FECHAMENTO	
CONTRATO "C"	
1.000 arrobas para o mez de	
junho a 10 de julho	45500
5.000 arrobas para o mez de	
julho a 10 de agosto	45500

COTACOES DO DISPONIVEL	
Algodão em pluma	
(Base tipo 5)	
Comp. Vend.	
Typo 3	44500 45500
Typo 4	44500 45500
Typo 5	44500 45500
Typo 6	44500 45500
Typo 7	44500 45500

MOVIMENTO DE ARMAZENS	
GERAES	
Entradas:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.136 196.380

Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.984 358.236
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	230.022 42.142.143

Algodão em	Pardos Kilos
rama	9.674 2.074.035
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	151 10.662

MERCADO DE PERNAMBUCO	
RECIFE, 9.	
Compr. de primeira sorte:	
Compradores	348000
Mercado — Estável.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de	
80 kilos	2.300

Exportação:	
Não ha.	
Consumo diario — 500 sacas de	
80 kilos.	

MERCADO DO RIO	
RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) —	
O mercado de algodão em rama	
ainda hoje, estável e sem	
modificação nos preços. As	
entregas verificadas foram	
regulares e o mercado fe-	
chou calmo.	

Entradas:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	286

Algodão em	Pardos Kilos
rama	880
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	580

Algodão em	Pardos Kilos
rama	10.707
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166

Algodão em	Pardos Kilos
rama	286
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	880

Algodão em	Pardos Kilos
rama	10.707
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166

Algodão em	Pardos Kilos
rama	286
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	880

Algodão em	Pardos Kilos
rama	10.707
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166

Algodão em	Pardos Kilos
rama	286
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	880

Algodão em	Pardos Kilos
rama	10.707
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166

Algodão em	Pardos Kilos
rama	286
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	880

Algodão em	Pardos Kilos
rama	10.707
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	1.166

Algodão em	Pardos Kilos
rama	286
Resíduos de	
algodão	
Stock:	
Algodão em	Pardos Kilos
rama	880

**DR. UZEDA MOREIRA**  
Pulmão, coração, aparelho digestivo, rim, bexiga, tratamento da tuberculose e da asma. Rua Libero Badur, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3433. Consultas das 9 às 12 e das 2 às 5 horas. Residência: Tel.: 5-4055.

Algodão descaroçado:	
Até 30-11-940	10.870.000
Até 15-11-940	10.072.000
Até 30-11-939	11.112.000
Safra	12.686.000
Área plantada (acres)	24.078.000

**GENEROS**  
COTACOES DA BOLSA DE MERCADORIAS DISPONIVEL  
Para lotes de 500 volumes: ARROZ (Sacaria usada), (60 kilos).

Agulha beneficiado	Comp. Vend.
especial	63/64 65/66
Idem, superior	55/56 57/58
Idem, bom	40/50 51/52
Idem, regular	Nominal

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Gordos, tipo "Marrucos"	27500
Vacas, gordas "especiais"	27500
postas no matadouro	27500
Gordas "regulares"	27500
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250000
Vacas	2000
Vacas magras	170000

MERCADO DE TRIGO	
BUENOS AIRES, 9.	
(Comteluro).	
Cotação de fechamento:	
Preço por 100 kilos:	
Hoje	6.75
Ant.	6.75

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

Idem, regular	Nominal
Mercado — Calmo.	
Quilômetro	25/26 27/28
Molho arroz	33/35 36/37
Mercado — Calmo.	

## DESASTRE DE AVIACAO NO CAMPO DE CUMBICA

**O AVIADOR VEIO A FALLECER NO HOSPITAL ALLEMAO**  
A's 17.20 horas de ante-hontem, registrou-se grave desastre no campo de Cumbica, município de Guarulhos, do qual resultou a morte do piloto de um planador.  
Ao que se apurou, Willy Pfaffenbach, de 39 annos, casado, morador à rua Aracaju, 8, o piloto em questão, realizara demorada excursão pelo arredores de, àquella hora, regressava ao campo, para descer. Ao effectuar um dos giros necessários à aterrissagem, mas ainda a altura regular, o aparelho, inclinando-se, perdeu a estabilidade e precipitou-se ao solo.  
Companheiros de Willy, que acudiram logo após a queda do planador, providenciaram sua remoção para o Hospital Allemão, onde elle veio a fallecer, em consequencia das graves ferimentos que soffreu.  
O sr. Guilherme Franco, autoridade que se achava de plantão na Central, tomou conhecimento da occorrença, deixando, contudo de instaurar inquerito a respeito, por não haver responsabilidade a se apurar.

## A SITUAÇÃO DOS MERCADOS E A GUERRA

**NAO HOUVE MODIFICAÇÃO ESSENCIAL QUANTO AS POSIÇÕES ANTERIORES**

LONDRES, 9 (Por Arthur Charles da Agência Reuter). Nesta semana, 26ª, da actual guerra — nenhuma mudança essencial é de se assignar na posição dos mercados, que permanecem calmos e sustentados como anteriormente.  
Os successos do Mediterraneo contra Italia e a actividade da RAF vieram contrabalançar os effectos desfavoráveis decorrentes da intensificação dos ataques inimigos contra o Reino Unido, quer por meio de raides aéreos massivos, visando os centros provinciales, quer por investidas no mar contra os comboios.  
Se os ataques causaram perdas assas elevadas — como o demonstra o computo referente à semana que findou em 24 de novembro, segundo a qual perderam os aliados 22 navios num total de 87.975 toneladas — não obstante continuou os combates a chegar aos portos do Reino Unido. Por outro lado, despois da guerra aérea, a produção continua a aumentar e se encontra accrescida pelo auxilio americano.

A semana em revista foi assignada por dois successos internacionais importantes: O primeiro é o que foi firmado com a Hespanha, o qual vem completar o de março ultimo. O segundo, de maior relev



lhe foi formulada, a respeito da situação na Indochina Francesa, o ministro Matsuo disse:

1992